ANNO L. NUMERO 2 … SABBADO 3 DE JANEIRO DE 1874

P… A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
P… mezes adiantados . . . . . 6$000
Por … ditos idem . . . . . 12$000
Por … anno idem . . . . . 24$000
Por … mero avulso $320
Cada …

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Ger… Antonio Alves & Fi…lhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranh…; Joaquim José de Olivei… Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João …aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just… Pereira d'Alm…eida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, …na Parahyba; Ant… José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goy…na; João …tonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PART… OFFICIAL

Gover… da provincia.

DESPACHOS DA PR…CIA DO DIA 31 DE DEZ…EMBRO … 1873.

Adolpho Silvi… …udel.— Passe portar… …ria na forma requerida… …sta da informação da … direc-toria da instruc… …lica.
Carlos Scholle… …ferido.
Bacharel Cypri… …enelon Guedes Alco… …orado.
—Passe portaria … …dendo a licença req… …erida.
Francisco de S… …a Cavalcante.— Inde… …erido.
Francisco Nery … …antos.— Remettido … ao Sr. Dr. chefe de poli… …ra ouvir ao supplic… …ante.
José Ignacio d… …tos Quaresma.—Pass… …e por-taria na fórma … …ida.
José Bonifacio … …antos Mergalhão … Passe portaria, concede… licença requerid… … thesou-
João Francisco … …rres.— Dirija-se … …raria de fazenda. … …ta data
Low & Blount … …rido com officio … dirigido á thesou… provincial.
Manoel José M… — Concedo a passagem, … conta do correndo as desp… comedoria p… supplicante.
Manoel Gomes … …iz.— Passe portaria na fórma requerida.
Martinho da Sil… Junior.—Prejudicado.
Marta Maria da … —Indeferido.
Manoel Maria C… Mello.— Passe portaria na forma requeri…
Pedro Paulo dos … — Deferido com officio desta data á theso… e fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1873.

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1874.

II

Hespanha

Historiando os acont…ecimen… …os de Hesp…anha, em 1872 ; escrevemos nós, ha um… anno, est… linhas que cumpre relembrar : … é uma

« A vida contempor…anea d… la Hespan… dia traz crise permanente, pois que a … crise d u… …sequen- como consequencia ou…tra cris… …e media s… te, e de crise em crise vai e … malfa… do paiz atravessando scenas … tuosas … s, em … de um idéal, que jámais chega… a rea… lisar.

« A monarchia, depois … s da ob… ra grandio… da revo- lução que derrubou Isa…bel II d… throno … e Carlos V, reconstituida com … uma … nova dyn… …tia, vive sobre um sólo sempre … prestes … a se ab… …ter e em meio das mais incessan…tes a… meaças de … insurrei- ções carlistas e republi…canas. Por todo… a parte domina o vicio de organ…isações que ex… orbitam de suas espheras respect…ivas ; por … toda pa… te se os- tentam impavidas as ar…bitrarie…dades, se… mpre que se pleiteia uma idéa liberal, fa…zendo al… de os go- vernos radicaes de um absoluti…smo a to… dos os res- peitos condemnavel.

« A' um gabinete que sóbe, … dissolve … reconsti- tue uma camara, succede outro … gabine… te que se guia do mesmo modo ; e, assim … de qué… da em qué- da, vai indo o pretendido syste…ma parla…mentar pe- las ruas da amargura, sem en…contrar … um pouso seguro, sem achar um abrigo por traz … do qual se defenda dos botes que todos os partidos … lhe desfe- ram com furor quasi satanico. »

. . . . … e os ra-

« Collocando a seu lado o Sr. Zorrill… si ainda dicaes, o rei Amadeu accendeu contr… os demais mais, se é possivel, as iras de todos … da em ar- partidos, entre os quaes os carlistas, ai… liça, o af- mas, o republicano, prestes a entrar na… eu pendão, fonsino, que ergueu definitivamente o s… dynastico, e finalmente o *unionista*, até então … dos radi- mas pouco depois irritado pela ascensã… caes ao poder.

… não eram

« Em taes condições … que … tes da po- roseas as cores que tingiam … porison… era, a todo litica interna da Hespanha, facil … nsequencias tempo, apparecerem as p… as co… os por effei- da febre que devorava a … espirit… em que se to da fatidica desmoralis… ição p… abysmava o paiz. »

. . . . …ado o go-

« Excitados os animos, … e desp…ndo sere- verno, ningem pode dizer como n… tudo, sem nará a tempestade que ameaça de… se assen- excluir o throno de S. Fe…rnando, … so são so- ta o filho de Victor Emm…anuel ; e… nha, onde bre modo incertos os des…tinos da … do amor parece que feneceu de tod…o o sen… manidade, patrio, e com elle os senti…mentos tão preconisados no secul…o actual … foram des- As nossas previsões inf…elizment… paiz em mentidas ; e, se ha hoje n…a Europ… todos os cujo seio se tenham agitad…o e se … os poderes, flagellos da politica, a deso…rganisa… nos cam- a indisciplina no exercito, … a guerr… z é a des- pos, e o desbarato nas fina…nças : e graçada Hespanha ! »

… que havia

Ao encerrar-se o anno d…e 1872… da, e por realmente na Hespanha ? A guer… dos os ele- vezes clara, patente, impon…ente, e… as as fac- mentos constitutivos do pai…z, entr… seu bur- ções politicas, que se assen…melhavan… lutas dos burinho apaixonado, a essa… s tremen… presen- elementos atmosphericos, … que o h… ceia espavorido.

Havia todos os partidos d…esgostos… entre elles o carlista pelejando e des…organisa… norte do paiz, o republicano fazendo… demon… es ruido- sas, e o radical fraccionado… e um… tas frac- ções conspirando na opposi…ção, em … os que a outra, quasi em harmonia d…e vistas … os repu- blicanos, conspirava por sua… vez no … r, e pro- curava servir-se de rei Ama…deu com… um titere, que se movesse á feição de … sua vonta…

Em meio de todas essas … peripecias… ticas, em meio de tantas e tão dese…ncontrada… spirações, entre as quaes figuravam si… nistramen… s refor- mas decretadas para Porto R…ico, sur… anno de 1873, como que annuviado… por so… s e tem- pestuosas nuvens, como que… presagia… as mais cruéis borrascas para a patr…ia do gen… Prim.

Logo em seu começo, o m…inisterio, … de muitos dias abalado em sua organi…sação pela … innumeras difficuldades que lhe creavan… as oppo… es dos di- versos matizes da camara, j…intou ás … ixas exis- tentes mais um poderoso ele…mento d… desconcer- to, apresentando á assembléa… um proj… o abolindo a escravatura em Porto Rico.

Esta medida, altamente l… manitaria, que sem duvida seria receb…ida liberal… e occasião, com as mais solemnes demon…strações … n'o… regosijo, foi acolhida pela camara na… … spada ; e por tal forma acabou de emma… ponto d… eadas po- liticas, que determinou uma n… ranhar as … ministerial ha muito reclamada, e esper… modificação … os ma- mentos, maxime pela baixa … ada á … n os fun- dos publicos, que eram então … que soube… ro exacto em que se media á temperat… thermom… giões offi- ciaes. … ura das …

A modificação ministerial, p… ge de se- renar os animos, pelo contra… orém, … itou cada vez mais, e de tal forma que … ic, os … lados er- guiam-se tremendas accusaçõ… e todo… gabinete Zorrilla, que, em meio dessa … s contr… ca, já se não entendia senão com a sua… abel po… da cama- ra, obra e feitura sua nas ulti… maiori… es havidas em 1872. … mas el…

A todas essas causas, que … espirito do rei apprehensivo e cuidadoso, … aziam o … causa veio … ma nova

juntar-se que devia apressar uma profunda transformação politica nos destinos da Hespanha, e, de quéda em quéda, levar esse malfadado paiz á mais desenfreiada anarchia. Foi essa causa a nomeação do general Hidalgo para commandante geral da artilharia na Catalunha.

Comprommettido outr'ora nos negocios de uma insurreição, mal visto e até desconsiderado pelo exercito, o general Hidalgo não devia ter sido escolhido pelo governo para tão elevado mister, maxime por que essa nomeação, offendendo as susceptibilidades e os brios dos officiaes de artilharia, podia e devia determinar uma crise, como effectivamente aconteceu.

Todos os officiaes, que deviam ficar sob as ordens do general, apresentaram ao governo as suas demissões ; e este, encontrando da parte do rei severa opposição não só á citada nomeação, mas tambem á aceitação da demissão dos officiaes, provocou um conflicto com o rei, pondo do seu lado a camara, onde fez passar uma moção de louvor a proposito dos factos em questão.

Este procedimento do gabinete, que, como já o dissemos, queria ter dominio sobre Amadeu I, ferio profundamente os brios e a dignidade do rei, que afinal, comprehendendo que era-lhe impossivel continuar á governar um povo, que, por todos os meios, creava obices á sua autoridade e desprestigiava as instituições juradas, resolveu devolver a corôa real áquelles que lh'a tinham espontanea e instantemente offerecido e outhorgado, abandonando assim uma posição incommoda, que, bem a seu pesar, aceitara.

Assim, pois, o reino de Amadeu I, objecto de tantas esperanças, pouco mais de dous annos durou, e findou-se em meio de crueis apprehensões para a Europa, que foi unanime em louvar o procedimento digno, elevado, energico e sublime do duque de Aosta, desse principe da casa de Saboia, que, deixando as alegrias de um viver placido e tranquillo, se tinha votado ao sacrificio de fazer a felicidade do povo hespanhol.

Poucos mezes de uma existencia facil, que autorisava lisongeiras esperanças, deram começo a esse reinado, que todavia se fundara passando sobre o cadaver do general Prim, assassinado nas ruas de Madrid, em consequencia do seu energico esforço por dar paz e ordem á sua patria.

Pouco depois desses lisongeiros mezes, vieram as difficuldades de toda a ordem ameaçar-lhe a existencia.

A audacia crescente dos republicanos, sempre confiantes no futuro ; a scisão dos radicaes, um de cujos grupos, guiado pelo genio exaltado e amargurado do Sr. Sagasta, buscava a alliança da união liberal, em quanto o outro, que tinha por chefe o Sr. Luiz Zorrilla, se inclinava cada vez mais para as soluções republicanas, as mais extravagantes coalisões ; o paiz elegendo a pequenos intervallos assembléas sagastistas e zorrillistas ; o desbarato nas finanças e na administração ; o carlismo desfraldando o seu pendão nas montanhas da Navarra e da Biscaia ; vãs tentativas de accordo com os conservadores, representados pelo ex-regente, o marechal Serrano ; e, finalmente, um ultimo ministerio radical, que, a todos os momentos, buscava sobrepôr-se aos direitos e ás prerogativas da corôa, e que por ultimo obrigou o rei a abdicar : eis o ingrato resumo desse reinado, que apenas durou dous annos.

E a quem cabe a responsabilidade, a quem se deve accusar por esse funesto desenlace, ao rei ou á nação ?

Inquestionavelmente á nação ; e esta foi a opinião unanime da Europa, e de quasi todos os povos do universo.

A Europa censurou a Hespanha não ter sabido aproveitar-se da rara ventura de ter como rei um principe intelligente, honesto, illustrado e animado dos melhores desejos de fazer a felicidade do povo hespanhol pela pratica sincera dos principios proclamados pela revolução de 1868 ; e censurou-lhe mais ter perdido, por suas loucuras, talvez a unica occasião que se lhe offerecia para fundar o verdadeiro regimen constitucional.

O céo enviara á Hespanha um soberano cheio de lealdade e de honradez, filho do paiz do continente onde melhor se tem aclimado as liberdades inglezas, educado em excellente escola, bravo como seu pai, e como elle respeitoso para com os direitos do povo. Esse rei tinha a seu lado, no throno de S. Fernando, uma mulher eminente, que reunia á belleza uma alma generosa e uma intelligencia não vulgar. Entretanto, tudo isto esqueceu a Hespanha ! e esse thesouro, que lhe podia fazer a ventura, foi malbaratado, foi desperdiçado e atirado aos ventos da proscripção pela indole irrequieta, pela versatilidade politica de um povo, sem duvida digno de melhor sorte !

A essas censuras da Europa, é certo, responde a Hespanha com uma catilinaria de circumstancias e factos que, a seu vêr, justificam a guerra crúa que moveram os partidos ao honestissimo rei. Entre esses factos figura o de não amar o rei o seu officio, de o desempenhar contra a vontade, pois que era rei a despeito seu.

Nenhum desses factos, porém, nenhuma dessas circumstancias servem de attenuantes ao ingrato procedimento dos hespanhoes, que nem o souberam amar nem respeitar, que lhe negaram o apoio dos seus partidos, da sua burguezia, do seu povo, e do seu exercito, obrigando-o a viver como um estrangeiro profundamente dominado pelas saudades da patria.

A verdade, inteira palpavel, imponente, é essa que ahi fica, visto como não foi o caracter do rei, mas sim a indole do povo, que levou o soberano a praticar o maior acto de civismo, de abnegação e de desinteresse que a historia registra em seus augustos fastos : a renuncia da corôa.

Nem se diga que essa renuncia foi acto repentino e irreflectido, não : elle nasceu do estudo attento e cuidadoso das circumstancias, da observação madura dos factos que se desenvolviam em torno do throno, e contra os quaes era impotente o rei, que nem, se quer, podia acobertar-se com o art. 33 da constituição, visto como o art. 110, autorisando as camaras ordinarias a reformarem a constituição, nenhuma reserva fez relativamente aquelle artigo, em que se estabelecia a monarchia como fórma de governo.

Não, não foi acto irreflectido e repentino, visto como já antes de julho de 1872 a abdicação era cousa julgada possivel e até discutida nos jornaes de Madrid, que não se occupavam então de outro objecto.

As razões pelas quaes não se realisou esse facto ainda hoje são ignoradas ; mas não é fóra de proposito suppor que para isso tenha contribuido o rei Victor Emmanuel, pai do duque de Aosta, cuja influencia no espirito do filho sem duvida é possante, maxime no interesse dos principios de que foi sempre paladino aquelle rei liberal.

Desde então, porém, o projecto de renuncia se afigurou ao rei indeclinavel necessidade ; não obstante, foi elle continuando a dirigir os destinos da Hespanha, a despeito das constantes traições dos radicaes, cujo chefe no poder, o Sr. Zorrilla, evidentemente aguardava uma opportunidade para submetter completamente o rei ao seu partido ou derruba-lo do throno por meio de uma juncção com os republicanos, cujas bôas graças elle captava cada vez mais.

Essa opportunidade sorrio-lhe na questão Hidalgo ; e o rei foi victima da sua resistencia em não querer afastar-se da sua nobre e elevada politica para lançar-se nos braços do radicalismo.

O rei ignorou a resistencia dos officiaes, em ter como chefe o general Hidalgo, até que os jornaes o informassem disso. Os seus ministros nem ao menos o informaram sobre o assumpto !

Elle compreh…endeu desde logo o alcance do incidente, e avali…ou da responsabilidade que lhe caberia se porventu…ra, conformando-se com a opinião do ministerio, …consentisse na desorganisação do exercito, no mo…mento em que a Navarra estava em armas e ain…da existia na Andaluzia mais de um facho mal extincto. Chamou, pois, o Sr. Zorrilla, e, testemu…nhando-lhe suas inquietações e cuidados, pedio-lhe …instantemente que arranjasse o negocio, e obteve … Sr. Zorrilla a promessa formal de que tudo se …ria segundo os seus desejos.

Entretanto, os jornaes continuaram a instru…… acerca dos acontecimentos ; e, vendo o rei … estes seguiam um curso inquietante, teve segunda conferencia com o Sr. Zorrilla, na qual recordou-lhe as promessas que este estadista fizera ao rei de Italia, quando fora a Florença, como presidente das côrtes, com o proposito de acompanha-lo.

No espirito perverso do Sr. Zorrilla não poderam porém, penetrar as razões de conveniencia politica apresentadas pelo rei ; mas, insistindo este no seu proposito, o chefe do gabinete, em harmonia com os radicaes e republicanos da côrte, fez então passar na camara o voto de confiança de que acima fallamos, e que foi ao mesmo tempo um tributo de louvor ao gabinete e um cheque dado ao rei.

Em 16 de novembro de 1871, 191 votos proclamaram-n'o rei de Hespanha ; á 8 de fevereiro de 1873, um igual numero de votos, pozeram-n'o na dura alternativa de, ou submetter-se inteiramente ás veleidades radicaes, ou retirar-se, abdicando.

Conhecedores do caracter probo e altivo do illustre principe, os radicaes sabiam de ante-mão que, entre a corôa e a honra, o rei não hesitaria em salvar a sua dignidade ; e assim aconteceu.

A' tarde do dia 10, os ministros apresentaram-lhe para serem assignados os decretos que exoneravam dos seus postos os officiaes de artilharia. O rei pedio-lhes um adiamento, e levantou a sessão de conselho até as 3 horas da tarde seguinte.

Antes, porém, que tivesse expirado esse prazo, o ministerio, robustecido e firmado no voto da camara, quiz logo cortar definitivamente a questão por um começo de execução ; e, n'essa conformidade, ordenou que os commandantes e os officiaes que entregassem os homens e os canhões e mais armamentos destes a partir das 10 horas da manhã.

Foi isso, sem duvida nenhuma, como disse o Sr. Valera, antecipar-se á decisão do rei, jogar com a sua prerogativa, e tratal-o como um polichinello, cujos cordões os ministros tivessem nas mãos.

Alguns chefes do partido conservador offereceram se ao rei, nessa difficil conjunctura, para servir-lhe de escudo, e solicitaram-lhe emfim que aventurasse nessa batalha das ruas para que o incitavam. Os officiaes de artilharia só esperavam um signal para esse fim, e só entregaram suas peças á tarde, e depois de se terem assegurado de que o rei recusava o combate.

Na opinião do publicista acima citado, ao rei só restava uma destas tres sahidas : ou declarar se para sempre radical, ou bater-se, ou abdicar.

Quanto á primeira, elle estava farto do seu papel de rei radical e de sacrificios impostos á sua dignidade. Quanto á segunda, sua coragem era de vulto a medir-se com todos os perigos ; mas, se elle consentira em ser rei contra sua vontade, não podia nem queria sel o contra os hespanhoes.

Ficou-lhe, pois, a terceira sahida ; e por esta caminhou elle, assignando os decretos em questão, e enviando depois á assembléa uma mensagem, na qual, em linguagem energica, que a Europa louvou, manifestou toda a nobreza do seu caracter e os elevados sentimentos que o aconselharam a abdicar a corôa por si e por seus descendentes.

No dia 10, logo que á assembléa constou a resolução do rei, foi o ministerio viva e calorosamente interpellado ; e, explicados os factos, deliberaram as côrtes, em meio de grandes alaridos, eleger uma commissão permanente, que velasse pela segurança da patria, e adiaram-se para o dia seguinte, afim de dar tempo á accentuação dos acontecimentos.

Estes precipitaram-se, como já vimos ; e, quando, por entre mil anciedades que agitavam o espirito publico, abrio-se a sessão ás 5 horas do dia 11, e alli foi lida a mensagem do rei, um sentimento multiplo de alegrias e tristezas dominou por toda a parte, enchendo com os seus borborinhos o ambiente respiravel.

Lida a mensagem, varios grupos da camara, por meio dos seus chefes, declararam que não oppoiam obices á organisação do estado, e a assembléa deliberou convidar o senado a se lhe reunir, o que feito, levantou se a sessão.

Reaberta esta, estando reunidos deputados e senadores, declarou o Sr. Rivero, presidente das côrtes, que as camaras reunidas se constituiam em côrtes soberanas. O Sr. Martos pedio então a palavra, e declarou que o Sr. Zorrilla não podia comparecer, que a resolução do rei era inabalavel, e que o ministerio, de que elle fazia parte, apresentava a sua demissão e fazia votos pela liberdade.

Então foi votada e aceita unanimemente a renuncia do rei, sendo nomeada uma commissão para redigir uma mensagem de resposta á do rei, e outra commissão para acompanhal-o até a fronteira.

Depois disto o Sr. Pi y Margall apresentou uma proposta declarando que a assembléa nacional assumia os poderes, nomeando o governo responsavel ; e que outra assembléa seria incumbida de determinar a fórma da republica.

Esta proposta provocou renhida discussão, da qual sahio uma votação, estabelecendo a republica, e declarando que a assembléa assumia os poderes.

Em seguida, tratou-se da nomeação do governo, que ficou constituido, sob a presidencia do Sr. Figueras, com varios membros republicanos e outros radicaes.

Em quanto estes factos tinham lugar no interior do congresso, em torno do edificio agitava-se uma multidão immensa e desenfreiada, que dava vivas á republica.

Para contêl-a foi mister que a tropa interviesse, e fizesse evacuar aquelle sitio, o que se verificou todavia sem effusão de sangue.

O rei resignatario, entretanto, fez os seus preparativos de viagem ; e, quando deixou Madrid, em companhia de sua illustre esposa, ainda mal restabelecida dos incommodos de um laborioso parto, aconteceu achar-se só, no meio dos seus, visto como ninguem pensou em dar-lhe uma guarda de honra, e até nenhum dos membros da commissão, eleita pela assembléa para acompanhal-o até a fronteira, compareceu ao seu embarque n'um trem que o devia levar a Portugal ! !

Apenas o Sr. Rivero, presidente das côrtes, foi á estação do caminho de ferro, offerecer lhe os seus serviços ; mas, estes mesmos inuteis seriam ao rei, visto como poucas horas depois, foi o Sr. Rivero, substituido na presidencia das côrtes por um de seus amigos, o Sr. Martos, ex-ministro do gabinete Zorrilla.

Abdicando, e abandonando Madrid, o rei Amadeu, seguio os impulsos da sua dignidade, e os hespanhoes não lamentaram esse triste desenlace, que tão charo lhes devia custar, como os successos posteriores confirmaram.

Fez-se, assim, mais uma revolução em Hespanha ; mas, ao menos desta vez, fez-se uma revolução pacifica, embora fosse um abysmo que invocava muitos outros abysmos !

Com essa revolução, nasceu de improviso uma republica ; mas, é força confessar que, no estado de desorganisação em que se achavam os partidos monarchicos, outra não podia ser a solução da crise provocada pelos radicaes e sanccionada pela resignação da corôa.

A republica achou-se desde o seu nascimento em meio das mais serias difficuldades ; e, tendo á sua frente a insurreição carlista, sempre dominante no norte, vio successivamente o paiz caminhar para uma guerra civil geral, a cujo auge chegou por meio do federalismo socialista.

Não antecipemos, porém, os factos, e guardemos na narração a ordem logica em que elles se produziram.

Apenas instituido o novo governo republicano, …renaram algum tanto os espiritos, e a *boa nova* …roclamação da republica foi bem acolhida no rest… paiz, especialmente pelas autoridades, que, c… rarissimas excepções, aceitaram a nova ordem d… …usas.

O gabinet… Figueras comprehendeu desde logo que tudo se p… …ria, se elle não se esforçasse por garantir todos os … …resses conservadores em Hespanha, dissipando … as inquietações no interior, e destruindo as … …onfianças que se podessem produzir no exterio…

Por essa razão o Sr. Pi … interior, dirigio uma circu… Margal, ministro do das provincias, recommendan… aos governadores …ção da ordem como uma suprema … a manuten- o Sr. Emilio Castellar, ministro dos …ssidade ; e fez o que pôde para acreditar o syste… …ngeiros, elle era um dos fautores, apresentando-… que oriundo de uma origem legal, desenvolvendo … como caracter pacifico, e fazendo declarar perante … côrtes pelo ministro da fazenda que todas as obrigações do credito, todos os compromissos do estado seriam escrupulosamente respeitados.

Nada disso, aliás muito lisongeiro e bello para o governo, inhibia, porem, que a republica, logo em seus primos dias, se achasse em face de mil difficuldades e de mil impossibilidades, taes como: levantamentos de independencia em Cuba, insurreição carlista no norte do paiz, desencadeamentos revolucionarios nas provincias do sul, decomposição do exercito e desorganisação nas finanças, devoradas pelos *deficits* e esgotadas por expedientes ruinosos.

Entre todos estes embaraços, que causavam serias apprehensões a todos os espiritos conservadores, as mais irritantes foram sem duvida as concernentes á insurreição carlista, que se pavoneava e ainda se pavonêa nas provincias do norte, e, mais do que á elles, os concernentes aos movimentos revolucionarios, que iam tomando, e chegaram a ostentar o mais desgraçado caracter nas provincias do sul.

Alli, no norte, os carlistas dominavam como senhores : administravam, cobravam impostos e commettiam toda a sorte de depredações, apoiando-se no seu exercito, aliás disciplinado e destimido.

Aqui, no sul, as proprias e intimas divisões dos republicanos faziam se sentir dolorosamente.

Ameaçado por uns e por outros, a republica não sabia então para onde se dirigia, nem sabia se tomaria a forma federalista ou unitaria.

O proprio governo sentia-se embaraçado em meio de todos esses factos ; e, se em alguns de seus membros predominava a idéa unitaria, em outros era patente a opinião federalista, precedentemente manifestada em solemnes occasiões.

Em quanto o governo caminhava nessas perplexidades, a incerteza e a agitação ganhavam o paiz todo ; e o que os politicos receiavam discutir, as paixões desencadeadas foram resolvendo de um modo bellicoso e terrivel.

Em Barcelona foi desde logo intentada a republica federal, e todos se armaram para defende-la. Em outras cidades procedeu-se como se não houvesse mais poder central.

Os soldados julgaram-se de posse do direito de licenciamento, e amotinaram-se para obter as suas baixas definitivas.

Os camponios da Andaluzia disputaram a partilha das terras, e lançaram-se sobre as propriedades, esganando os proprietarios, o que aliás não é novo nessa parte do paiz, onde essa especie de socialismo é tradiccional.

Em Madrid mesmo, onde haviam alguns restos de acção regular, a situação foi-se aggravando, e apresentou-se uma fermentação, que ora se traduzia por meio de manifestações dos officiaes da milicia nacional em plena assembléa, ora por oscillações no governo, que afinal, foi levado a modificar-se, como se alguns desconhecidos de mais ou de menos no ministerio podessem influir na condição geral das cousas.

Exigio-se um ministerio mais homogenio, e tal foi elle reorganisado pelo Sr. Figueras ; mas o que houve de curioso n'esse facto foi que os novos ministros foram apenas eleitos, pois que era então a assembléa que os elegia, por uma insignificante maioria ! !

Esse gabinete, resultado do antagonismo latente entre republicanos e radicaes, nem por isso se achou em melhor pé que o seu predecessor ; e, não obstante estarem á sua frente tres homens eminentes, os Srs. Figueras, Castellar e Pi y Margal, achou-se sempre e cada vez mais em luta com os elementos dissolventes que minavam o paiz.

O Sr. Castellar, ministro de estrangeiros, usando de suas brilhantes faculdades, dirigio aos representantes da Hespanha no exterior um extenso e bem elaborado *memorandum*, no qual procurou incutir confiança, assegurando aos demais governos o caracter pacifico do regimen estatuido no seu paiz, e pedindo o concurso moral da Europa em troca da energia que ella tinha o direito de exigir do governo de que elle fazia parte.

A diplomacia do Sr. Castellar, porém, nada pôde obter dos governos europeus, e a republica hespanhola não pôde conseguir um logar entre as potencias regulares, pois que, excepção feita da Suissa e dos Estados Unidos, os gabinetes tomaram o prudente alvitre de não reconhece la.

Entretanto a verdadeira questão para a Hespanha não residia nas chancellarias dos estados europeus, mas sim em seu proprio seio, entregue a todas as agitações, e á todas as anciedades do mais escuro futuro. A questão da existencia da republica estava em Barcelona e em Malaga, nas mãos dos federalistas ; na Navarra e na Catalunhã, sob o jugo dos carlistas ; e até nas proprias ruas de Madrid, onde a revolta e a desorganisação militar erguia o collo, e por vezes parecia querer tudo aniquilar.

Para esses pontos deviam convergir de preferencia as vistas do gabinete, e não distrahirem-se para o exterior ; e isto era tanto mais urgente, quanto, á despeito da pretensa homogeneidade do gabinete, continuaram as hostilidades ao governo, accendendo se de um modo terrivel logo que tratou-se de decretar a eleição de uma assembléa constituinte, pretendendo o ministerio que, depois disso, fossem adiadas as côrtes existentes.

Os radicaes, n'essa emergencia, mostraram-se bastante recalcitrantes, e conseguiram fazer eleger uma commissão contraria ao gabinete, e cujo relatorio, já prestes, nenhuma esperança dava de serenamento ás paixões.

Ante essa attitude parecia inevitavel um conflicto, e certamente este ter-se-hia dado, se por ventura causas exteriores á vontade e deliberação da assembléa, não tivessem influenciado no animo dos radicaes de modo a demove-los do seu proposito.

O que se observou effectivamente foi que, em vez dessa projectada resistencia, encontrou o ministerio todo o acolhimento que podia para os seus projectos, abatendo as armas o Sr. Martos, presidente do congresso.

O segredo dessa submissão esteve em que, em quanto se deliberava na assembléa, formou-se a resistencia nas ruas, e uma multidão provocante cercou o edificio do congresso, prestes a recorrer ás armas, se por ventura houvesse um voto hostil ao ministerio.

Esse voto não se deu ; e, pelo contrario, foi a votação favoravel ao governo, que achando-se assim robustecido, mandou o Sr. Figueras á Barcelona afim de accommodar os animos, tão excitados alli que ja preludiavam scenas de horror.

Os radicaes desmoralisados completamente pelo voto que foram coagidos a dar aos projectos do governo, perderam de todo a sua influencia, e, assim como serviram mal a monarchia de Amadeu e de forma a perde-la, assim tambem, depois de se terem feito os padrinhos da republica, foram por esta despresados, não obstante a sua maioria nas côrtes.

Votado o decreto de convocação das côrtes constituintes, e fixados os dias 10 de maio para as eleições e 1º de junho para a reunião do congresso, occuparam-se as camaras soberanas de alguns outros objectos concernentes ao governo, até que em 22 de março foi approvado o projecto de abolição da escravatura em Porto Rico, entre calorosas demonstrações da mais nobre alegria.

Este facto, unico sem duvida, que alevantou os brios dessa assembléa, foi recebido por toda a parte com solemne enthusiasmo ; e, não obstante ter ainda de decorrer um prazo de cinco annos entre a data do decreto e a effectiva e completa abolição da escravidão nas possessões hespanholas, foi esse acontecimento um notavel triumpho para as idéas …manitarias, que atravez de todas as vicissitudes na… sempre abrir brecha nos corações da moder- Vo…ção

… eleger u… lei humanitaria, tratou a assembléa de acordo com … …mmissão permanente, para, de accordo publico … …erno, occupar-se com os objectos constituinte co… …se, em quanto não era eleita a os seus trabalho… …, e depois disso suspendeu de conquistar sympa… cuidar os seus membros á maioria se affigurou … para uma reeleição, que … logo difficilima, senão impossivel.

E foi realmente difficilim… der tomar pé no oceano revolu… …tido radical poprovocara, e tanto mais diffic… …ões que elle forte das lutas parlamentares, o pa… sahindo no ficou senhor do campo, não obstan… …publica- riedades que lhe creavam os carlistas ao … …ntra- federalistas ao sul, e a desorganisação do ex… os em toda a parte.

No meio de todas essas afflicções e perturbações, a Hespanha assemelhou-se, por momentos, a um navio desamparado que não póde mais governar e que não sabe onde encontrar um porto de refugio.

E essa situação ainda mais se aggravou, cerca de um mez depois do encerramento da sessão das côrtes soberanas, quando, em consequencia de um conflicto que rebentou entre a commissão permanente da assembléa e o ministerio, dissolveu este violentamente áquella sob o pretexto de exorbitancia de suas attribuições.

Resultou o conflicto, entre os dous poderes, do seguinte facto. A commissão permanente, receiosa pelo futuro do paiz, e vendo o governo submetter-se a todos os agitadores, sentio necessidade de tomar medidas que o salvassem ; e, neste intuito, e entendendo-se com o general Serrano, propoz, depois de violentos debates, uma convocação immediata da assembléa de quem era delegada, adiando-se previamente as eleições para a constituinte.

Com estas deliberações coincidio, de um modo que não foi certamente fortuito, uma reunião armada dos antigos batalhões da guarda nacional, do tempo da monarchia, na praça dos Touros, declarando esses batalhões estarem promptos a secundar as vistas da commissão.

Sem perda de tempo a agitação ganhou terreno, e o governo, vendo-se ameaçado, poz-se em guarda, e fez um appello ás poucas tropas que lhe restavam, aos guardas nacionaes que lhe eram dedicados, aos voluntarios e á republica, para o fim de repellirem a revolta preparada pela commissão.

Esse appello, no estado em que se achavam os espiritos, não foi infructifero ; e, reunidas as forças, cercaram ellas os antigos batalhões, que prestes se despersaram sem combate, deixando o campo aos republicanos. Estes voltaram-se então contra a commissão, que ameaçaram de dispersar e aniquilar pela força ; e o governo, docil executor das vontades da multidão, em quem buscava apoio, decretou pura e simplesmente a dissolução dessa commissão, menospresando assim a soberania do poder que o tinha creado.

Assim, pois, desappareceu a ultima apparencia, de legalidade na Hespanha, ao passo que ficou triumphante a dictadura combinada com a revolução !

Junte-se a esse quadro a impotencia do governo, que se sujeitava a supportar todas as desordens, todas as violencias que se praticavam nas provincias, e a viver do apoio que lhe davam todas as forças anarchicas, que o compromettiam, sustentando-o ; junte-se-lhe mais a desorganisação que cada vez mais augmentava no exercito, cujos soldados já não obedeciam aos seus chefes ; junte-se-lhe ainda a importancia, que de dia para dia ganhavam os carlistas, e as objurgatorias do federalismo de Barcelona, erigida em cantão autonomico ; e ter-se-ha bem desenhada a situação da Hespanha, no momento em que foi violentamente dissolvida a commissão da assembléa, unico freio que podia ainda conter e animar esse governo, que attentou contra a soberania nacional, em nome de uma republica, a quem faltavam elementos para viver.

Entretanto, essa republica foi-se mantendo em meio de todas essas diatribes, e com ella foi-se mantendo o governo, sem lhe importar nem a tacita reprovação dos demais governos do continente, nem tão pouco a explicita condemnação da opinião publica universal, que vio com dolorosas apprehensões a ordem de cousas que ia pela Hespanha

E, com effeito, era para doer essa ordem de cousas, visto como não havia segurança em parte alguma, e por todo o paiz se desencadeiavam violencias e actos de vandalismo da mais requintada perversidade, entre os quaes figuravam tristemente horrendos sacrilegios e abominaveis impiedades !

A Hespanha desceu então até a abjecção ; e foi no meio dessa abjecção que se effectuaram as eleições de maio, sômente disputadas pelos federalistas e por um pequeno numero de republicanos unitarios, visto como todos os mais partidos, todos os elementos conservadores se abstiveram da luta, prevendo as suas fataes consequencias e receiando as violencias de um governo que só se dirigia pelo impulso irreflectido das massas.

Os federalistas triumpharam, pois, em quasi a totalidade das eleições ; e desde então se previo a sorte que aguardava a Hespanha, entregue a esses desastrados *patriotas*.

D'essa sorte foi um *brilhante* manifesto o que, pouco antes das eleições, succedeu ás barbas do governo, com a municipalidade de Madrid.

Foi o caso que, tendo-se reunido os camaristas, e sendo lhes presente uma moção, approvando o acto do governo que dissolvera a commissão da assembléa, rejeitaram elles a moção, cumprindo assim um dever de honra. Tanto bastou, porém, para que fossem os camaristas cercados e intimados de darem a sua demissão ou de desfazerem o que haviam feito.

Os dignos camaristas tomaram o primeiro alvitre, e demittiram-se por bem e obra da dictadura e da revolução !

N'estas condições, repetimos, as eleições foram o que podiam e deviam ser ; mas, nem ellas, nem a reunião da constituinte, que se realisou no dia 1º de junho, foram de natureza a acalmar os espiritos, a attrahir capitaes ao thesouro, a determinar a fixidade nas instituições, a pacificar a Navarra e a Biscaya, occupadas pelos carlistas, ou o sul, cada vez mais agitado pelos socialistas.

Apenas se reuniram as novas côrtes constituintes, e ante a primeira difficuldade, apressaram-se ellas em applicar aos males do paiz o *unico e soberano* remedio a todos os males — a proclamação official e definitiva da republica federal.

Esse remedio, porém, não foi infallivel nessa occasião, visto como a reunião da nossa assembléa foi o signal para uma grande crise no poder, crise como jámais se vira semelhante, e da qual hão de guardar lembrança todos os que della tiveram noticia.

Com effeito, apenas ficou constituida a mesa da assembléa, tendo por presidente o Sr. Orense, eleito por grande maioria ; o Sr. Figueras, como lhe impunha o dever, depoz nas mãos da constituinte os poderes do governo, apresentando a demissão do gabinete.

Logo depois a assembléa elegeu o Sr. Pi y Margall, presidente do poder executivo, autorisando-o a constituir gabinete ; e foi esse o ponto de partida para sessões tumultuarias, anarchicas, tempestuosas, em meio das quaes baquearam varias tentativas de organisação ministerial.

O Sr. Pi y Margall aceitou a incumbencia com a melhor vontade, e, depois de vencer varias resistencias, conseguio organisar um gabinete com a *melhor gente* da nova ordem de cousas de Hespanha. Esse esforço, porém, de nada lhe servio, visto como o seu gabinete durou menos de um dia, e cahio ante as intemperies dessa assembléa inconsciente, que sabia tanto de politica, quanto os demagogos das ruas entendiam de finanças.

Perdida essa esperança, voltaram-se todos para o triumvirato Figueras, Castellar, Pi y Margell ; e os ministros demissionarios consentiram em continuar no poder.

Durou pouco, porem, essa nova combinação, e cahio como a precedente em menos tempo do que o que gastamos em relatar o facto.

Esse novo desastre determinou ainda a voltarem-se as vistas para o Sr. Pi y Margall, á quem foi mais uma vez outhorgada a presidencia do gabinete, devendo este, porem, ser eleito pela pro…ia camara.

… isto uma innovação inteiramente extrava… …mas, o que fazer, se tudo, n'esses mo… A… …minhava pela rua das amarguras ? pela mór… …ia elegeu, pois, os novos ministros, e este ficou … …esconhecidos ao Sr. Pi y Margall ; de proceder equ… …der, tendo por collegas homens banez, ministro da … como um certo Sr. Esteban desertor do exerci… …, que não passava de …

E tudo isto, convem … Cuba. entre as mais desenfreadas … foi celebrado por memoria em corpos legislativ… …dens de que haja quenhos da turba-multa dos fe… …s gritos rou… que em torno do edificio do congres… da ru… as suas ephemenides dolosas, espalhan… …brava… o terror, emquanto outros grupos perc… cidade e occupavam pontos estrategicos fr… sando com os soldados indisciplinados e alar… dos !

Mas o que importava tudo isso, se estava proclamada a republica federal, se dominava essa panacéa de todos os tempos e lugares ? !

« A republica federal, diziam então os telegrammas officiaes, foi bem aceita geralmente, e por toda parte reina a ordem. »

E a ordem reinava, com effeito, *por toda parte*, excepto onde reinavam os carlistas, que tinham a sua policia, seu modo de manter a ordem, de levantar contribuições, e até de celebrar tratados com os caminhos de ferro !

E a ordem reinava, com effeito, por toda parte, exceptuadas as provincias do sul, onde imperava a mais desenfreiada demagogia, onde o punhal e o petroleo eram a égide protectora d'essa sanguinolenta republica !

E a ordem reinava ainda, por toda parte, menos em Vicalvaro, ás portas de Madrid, e mesmo nas ruas da cidade, onde os intransigentes se batiam com os federalistas, e estes tambem se esmurravam para maior gloria da republica !

Sim, a ordem reinava em toda parte ; e as côrtes constituintes eram d'isso um *nobre* exemplo ! D'alli partiam as deliberações ; alli se fabricava a ordem, essa triste ordem no meio da qual nenhum governo podia achar guarida, e que era representada pelas lutas tempestuosas entre a direita e a esquerda, entre uma maioria apaixonada e uma minoria intransigente.

E como deixaria de existir esse modelo de ordem, se a confusão era geral, se as leis não eram respeitadas, e não havia autoridade regular ?

A Hespanha, n'estes ultimos quarenta annos, passou por muitas tormentas revolucionarias ; mas essas crises, ao menos, foram momentaneas, e tiveram duração assignalada de ante mão. As crises do anno findo, porem, tiveram caracter diverso, e succederam-se com uma tal rapidez, e accumularam-se de tantas complicações, de tantas confusões, que a propria Hespanha difficilmente se reconhecia no meio de tantas diatribes, e por vezes chegou a perguntar se ella tinha governo, ministros, força publica, e finanças.

E' que tudo isso andou de tal modo confundido, malbaratado, esphacelado, que os espiritos viveram muitas vezes como que suspensos sem nada comprehenderem, sem de nada poderem julgar.

O Sr. Pi y Margall, era o chefe do gabinete eleito pela assembléa ; mas o que podia elle … meio de collegas desconhecidos, sem pratica de administração, e alguns até malversores ?

Nada ; e d'ahi as crises successivas, e o desbarato em todos os negocios ; e d'ahi ainda o esphacelamento d'esse gabinete, que pouco … viveu, e se demittio, sendo incumbido o mesmo Sr. Pi y Margall de organisar outro ministerio, e ficando com a precisa competencia para resolver as crises supervenientes.

Difficil foi essa nova tarefa dada ao Sr. Pi y Margall, mas elle a venceu, embora quando já se achava sob a ameaça de um voto de censura das côrtes, impacientes por conhecerem o novo gabinete.

Essa impaciencia foi satisfeita em 28 de junho, e nessa occasião o Sr. Pi pronunciou um discurso, em que programmatisou a politica do ministerio, synthetisando-a nas palavras ordem, união e liberdade, como se tudo isso estivesse em suas mãos fazer, como se dependesse de si manter a ordem, fomentar a união, e curar dos interesses da liberdade, sem exercito, sem meios pecuniarios e sem preponderancia no paiz

A verdade, a triste e dolorosa verdade, estava a cem leguas de distancia do programma ministerial, visto como, quer em politica, quer em finanças, a Hespanha tinha então o ingrato privilegio de reunir, sob este duplo ponto de vista, todas as miserias, todas as agonias, manifestadas pela guerra civil e pelo exhaurimento do thesouro.

A desorganisação do exercito chegou ao ponto de não ser possivel enviar um batalhão para debellar as insurreições sem vel-o debandar-se, e revoltar-se contra os seus chefes, ou passar-se para os carlistas.

No norte o general Nouvillas, que … operações contra os carlistas, mas q… nem podia fazer, acabou por se r…

ILEGÍVEL

MUTILADO

verno lutou tenazmente antes que [...] quem o fosse substituir. Entretanto, os carlistas ganharam terreno, e nos principios de julho, na Catalunha, D. Affonso, irmão de D. Carlos, chegou a involver e desbaratar uma columna commandada pelo general Cabrinetty, fazendo-lhe prisioneiros, tomando armas e munições e matando esse general.

E em quanto isso assim ia pela Catalunha, em Malaga varios bandos revolucionarios derramavam o terror por toda parte, assassinando o alcaide e outras autoridades, e incendiando edificios, ao passo que em Alcoy repetiam-se as mesmas scenas, e a ex communa de Paris achava crueis imitadores, ainda mais sedentos de sangue e de incendios.

Em Madrid mesmo as cousas corriam mal; e, em quanto o governo se debatia com o impossivel, cerca de quarenta deputados, dos chamados intransigentes, abandonaram o congresso, com o proposito de se irem juntar aos revolucionarios das provincias.

Entretanto os chefes republicanos continuavam a louvar-se pela obra de fevereiro, sem ao menos cogitarem da tremenda responsabilidade que lhes cahia por todos esses crimes, por toda essa anarchia, por todo esse esphacelamento, crueis symptomas de uma sociedade que está prestes á aniquilar-se!

Para evitar esse aniquilamento era mister ter a coragem de appellar para todas as forças conservadoras; era preciso ligar n'um interesse commum tudo que sobresahia no partido liberal, generaes e homens politicos; era preciso emfim segregar dessa vasta confusão as ultimas garantias de um regimen constitucional tutelar e reparador.

Quem se incumbiria, porém, desse mister?

O Sr. Pi y Margall? Não, era-lhe impossivel realisar esse programma, por que faltavam-lhe as forças e as energias precisas; forças e energias que, fracas, como eram, estavam gastas, e tinham sido ludibriadas pelos revoltosos, que symbolisavam, não uma revolução programmatisada, não uma explosão local ou accidental, mas um immenso rastilho de sangue e de fogo, espalhando-se por todos os lados em o sul da Hespanha, onde, sob o pretexto de republica federal, as provincias, as cidades, as villas e os burgos proclamavam sua independencia e autonomia, pilhando, incendiando, e assassinando, até as proprias autoridades republicanas!!

Quem se incumbiria então do mister de salvar a Hespanha?

Um homem apontava a opinião sensata; mas esse homem, o Sr. Castellar, energico, illustrado, capaz de grandes commettimentos, hesitava; e em face dessa hesitação, a desordem ia lavrando, o paiz ia se abysmando, e a assembléa apenas curava de discutir um projecto de constituição!!

Entretanto proseguiam as tormentas de Alcoy, onde se matava gente, queimando-a no petroleo incendiado. Entretanto a insurreição campeava em Malaga, em Sevilha, em Cadiz e em Valencia, onde não haviam forças para sopita-la! Entretanto o foco dos revolucionarios, Cartagena, procurava dar cheque no governo de Madrid, destituindo-o de sua autoridade, e endereçando *memorandums* ás potencias estrangeiras!

Esse estado de cousas chegou a tal ponto, que, varias potencias do continente, vendo os seus subditos ameaçados, mandaram para as aguas do sul da Hespanha diversos vasos de guerra com o fim de protegerem os interesses desses subditos alli domiciliados.

A vigilancia desses vasos foi energica, e em certo modo supprio a falta da policia que a metropole não podia manter nos portos maritimos.

Na maioria dos casos a totalidade d'esses navios limitou-se a proteger os interesses citados, sem todavia quebrar a neutralidade que é de uso e de direito guardar-se em taes circumstancias.

Excepções, porém, houveram, que, nem por serem em bem da manutenção da ordem, e terem sido explicadas amistosamente, não deixaram de pesar dolorosamente no povo hespanhol.

Entre essas excepções figura tristemente a de que foi autor um navio prussiano, o qual, com o seu proceder, ia dando causa a serias complicações, que felizmente se apaziguaram, graças a attitude amistosa do governo allemão, que em boa [...] comprehendeu que não tinha razão na questão, e explicou-se satisfactoriamente.

Foi o caso que, tendo os insurgentes [...] rado de alguns navios hespanhoes, [...] o governo de Madrid a todas as potencias [...] os tinha na conta de piratas, e que co[...] deviam ser tratados.

Baseado nesta communi[...] um navio prussiano aprisionou um d[...]sos, a cujo bordo se achava um deputado [...] era um dos chefes da insurreição.

Pouco tem[po ...], dous outros desses navios [...] sahir de Cartagena com o fim de [...] depredações, foram intimados pelos [...] e allemães de retomarem suas po[...] acharam-se assim bloqueados, e em certo [...] afogada a insurreição.

[...]do isso foi desairoso para a Hespanha; mas [...] foi praticado em nome dos interesses humanitarios, e especialmente no interesse dos subditos das duas poderosas nações, passou sem grandes commentarios, até porque nesse tempo havia bem pouco quem se occupasse com taes objectos.

O que havia muito nesse tempo, era quem se occupasse de fazer politica ao modo do governo de Madrid, isto é, deixando que, tanto na Catalunha, como na Navarra e nas provincias vascongadas, os carlistas se assenhoreassem dos campos, das vias de communicação, dos principaes pontos da fronteira, e mesmo de uma parte das costas, e por esse modo podessem se abastecer de viveres, de armas e de munições, e até podessem se organisar em toda liberdade, no entanto que ao sul o socialismo e a demagogia faziam proezas e devoravam espaços.

Essa politica do governo do Sr. Pi y Margall consistia pura e simplesmente em activar na assembléa a discussão da constituição, em promover votos de confiança, e recebe-los de desconfiança, e em passar horas esquecidas em fazer combinações parlamentares, que nada produziam.

Felizmente para a Hespanha esse governo do Sr. Pi y Margall durou pouco, e em fins de julho cahio ante o peso da responsabilidade dos actos de vandalismo praticados no sul.

Substituio ao Sr. Pi y Margall o Sr. Salmeron, presidente que era então das côrtes em substituição do Sr. Orense.

Apenas organisou o seu gabinete, o Sr. Salmeron apresentou-se ás côrtes, e em linguagem energica pintou a situação com as suas verdadeiras côres, e concluio pedindo varias medidas, entre as quaes o chamamento as armas de 80,000 homens da reserva.

Obtidas essas medidas, o governo metteu mãos a obra, e desde logo foram mandadas tropas e bons generaes e officiaes para o sul, afim de debellarem a insurreição, e outras muitas medidas foram decretadas pelo poder executivo como meio de restabelecer a ordem.

O resultado desses actos de energia foi que, poucos dias depois, fez-se alguma luz no cahos hespanhol, visto como toda a demagogia ao sul entrou a desfallecer apenas sentio-se cercada de perto.

Com effeito; as tropas legaes, commandadas por Martinez Campos, acabaram por assenhorear-se de Valencia, depois de um bombardeamento de alguns dias; o general Pavia retomou Sevilha á viva força; e Cadiz cedeu por sua vez ao impulso das forças governamentaes, restringindo-se por esse modo o campo dos socialistas e internacionalistas, que ficou reduzido á Cartagena.

Para alli fez logo o governo convergir todas as forças disponiveis, para o fim de reduzi-la a render-se, como aconteceu com as suas irmãs revolucionarias.

Como se vê, pois, ainda não estava de todo subjugado o movimento demagogico e socialista, e entretanto já a esquerda das côrtes, composta dos intransigentes, que tinham regressado aos seus lugares, reclamava uma amnistia para os insurgentes, que nem ao menos tinham deposto as armas!

A taes pretenções se oppoz o governo, que chegou a pedir e obteve autorisação para proceder contra alguns deputados empenhados nessa rebellião; e nesse empenho ajudou-o o Sr. Castellar, profligando com a sua palavra, energica e eloquente, os movimentos revolucionarios, e exaltando a necessidade de congregar os elementos conservadores para o fim de salvar-se a patria.

Entretanto, pouco depois, esse mesmo illustre deputado, ao tomar posse da cadeira presidencial das côrtes, para a qual fôra eleito á 25 de agosto, [...] mais um notavel discurso, que pronunciou, como que se contradisse, quando, depois de declarar que era preciso salvar a republica pela manutenção da integridade nacional, pela ordem, e pelo restabelecimento da disciplina no exercito, concluio fazendo a apologia da republica federal, que, segundo manifestou, só ella podia impedir a dictadura, filha da anarchia!

[...] tão e sempre o Sr. Castellar que foi [...]eral quem poz o facho e o punhal [...]urgentes do sul; esqueceu então [...]tellar que em Valencia, Alcoy, Sevilha e Cadiz, foi a idéa fe[...] que todos os povos souberam cobertos de indignação!

Mas, o Sr. Castellar, arrebatado nas azas do genio da eloquencia, nada disso pôde ver; e guindou-se, guindou-se ás regiões do seu ideal, sem reflectir que fallava perante uma assembléa que se debatia entre uma maioria incoherente e uma minoria facciosa, em cujo meio o governo sentia-se esmagar como um grão de trigo entre as mós de um moinho!

Tambem o Sr. Castellar, pairando nas alturas do seu talento, não pôde ver de lá, o que todos viam; isto é, Sevilha, Cadiz, Granada, e a Murcia subjeitadas á legalidade, mas fóra dellas, ás suas portas, nos campos da Andaluzia, e em Cartagena, a insurreição proseguindo em seus horrores, pilhando, incendiando e assassinando!

Finalmente, não vio ou não quiz ver o Sr. Castellar a desorganisação do exercito e da armada, a pobreza dos cofres do estado, e, mais do que isso tudo, a relaxação dos costumes e uma moral depravada guiando a nação a largos passos para o abysmo de sua perdição!!

E' que o Sr. Castellar tinha medo da dictadura, e, entretanto, a dictadura cada vez se approximava mais do Sr. Castellar, até que, por fim de contas, cahio-lhe nas mãos como um raio, ou antes foi mandada forjar por elle, novo Jupiter da situação, para poder sobrepujar-se aos acontecimentos.

Com effeito; por occasião de discutir-se na assembléa um projecto que consagrava a pena de morte, o Sr. Salmeron declarou que se oppunha á manutenção dessa pena.

Um deputado da maioria propoz então a suppressão do art. concernente á pena de morte, ao passo que outro deputado propoz a sua conservação nos codigos, como indispensavel meio de manutenir a ordem e a disciplina no exercito.

Travada a luta, foi rejeitada a primeira proposta e mantida a pena; e o Sr. Salmeron, depois de aceitar a demissão dos seus ministros, apresentou a sua demissão á assembléa, que em seu lugar elegeu o Sr. Castellar.

Apenas constituio este o seu ministerio, apresentou-se ás côrtes que o acolheram com grandes mostras de confiança, e alli pronunciou um novo discurso, fazendo alarde de doutrinas conservadoras. Logo depois dirigio elle a todas as autoridades o seguinte despacho, recebido com verdadeiras mostras de jubilo:

« Madrid, 7. Acabo de ser nomeado pela camara presidente do poder executivo da republica hespanhola. A nação inteira sabe as minhas idéas e os meus compromissos, o que o meu nome representa e significa. Significa e representa a confirmação da liberdade, da democracia, da federação por todos os meios que se acham ao meu alcance. Significa e representa o meu interesse supremo pela patria; significa a guerra de morte ao carlismo, a guerra a todo transe; a constituição da ordem em todas as partes, suprema necessidade deste instante, e o restabelecimento da disciplina em todo o seu rigor, para que tenhamos um exercito á altura das circumstancias, e em harmonia com a nossa gloriosa historia; significa tambem o chamamento de todos os elementos liberaes para que agrupados em torno da bandeira republicana, vençam a reacção theocratica, que nos ameaça. Espero que V. inspirando-se nestes pensamentos, secundará esta politica com patriotismo.—*Castellar.* »

De posse do poder, e estendendo as vista[s ...] paiz, o Sr. Castellar comprehendeu a si[tuação] em que se achava, e não mais buscou d[...]a-la; e, pelo contrario, acclarou-a, depo[is de e]studa-la, declarando que a republica só e[ra po]ssivel se repudiasse todas as violencias [...] ou radicaes; que para vencer as [...]eições communistas ou carlistas era pre[ciso u]m exercito; e que para obter esse exercito [era] indispensavel restabelecer a autoridad[e das l]eis militares.

Em resumo o [Sr. Cas]tellar vio o paiz anarchisado, e comp[...] que era mister um esforço immenso [...]a-lo, e para esse esforço elle se julgou a[...] consequencia disso pedio elle ás côrtes [a] suspensão de suas sessões até 2 de janeiro [do] anno que hontem começou, e solicitou [...] extraordinarias para crear exercitos, [de]cretar impostos e capitaes, com o duplo fim de debellar a insurreição carlista do norte e a revolução communista do sul.

Tudo quanto elle pedio obteve das côrtes, que até lhe deram faculdade para suspender as garantias constitucionaes.

Era a dictadura, que o Sr. Castellar tanto temia e contra a qual gritara tanto; mas, que importava isso, se pairava-lhe nas mãos todo o seu poder?!

Sim, era a dictadura, mas uma dictadura necessaria, indispensavel, urgente. E de posse della o Sr. Castellar metteu hombros á empreza, e começou a obra do pacificamento completo da patria do Cid e de Prim.

No dia 20 de setembro suspenderam-se as sessões da constituinte, e nesse mesmo começou a faina de decretos, tendo por alvo restabelecer a ordem e dominar as rebelliões.

Entretanto os radicaes publicaram um extenso manifesto, protestando contra a suspensão das côrtes, e expendendo as suas vistas politicas, que não deixavam de ter um certo acolhimento no paiz.

Estas vistas foram, guardadas certas reservas, as que abraçavam os homens do poder, com o Sr. Castellar á frente; e disto se convenceram os partidos adversos, logo que viram os resultados praticos obtidos pelo governo, como consequencias logicas das suas energicas medidas.

Com effeito, cerca de dous mezes depois da ascenção do Sr. Castellar ao poder, acharam-se organisados o exercito e a armada, melhoraram consideravelmente as circumstancias pecuniarias, ganhou vantagens o credito, e decresceram as probabilidades carlistas, e os movimentos socialistas do sul.

Nada disso, porem, foi de força á determinar um apaziguamento das combinações politicas dos diversos partidos, pois até um grupo de matiz mais pronunciado tentou desfraldar a sua bandeira, no que felizmente não foi acompanhado pelos seus amigos influentes, que todos viram vantagem superior para a patria n'uma tregoa necessaria, que desse enxarcias para o completo socego do paiz.

Este, ao findar-se o anno, ia pouco e pouco entrando em vias pacificas, pois que cada vez decrescia mais a influencia carlista, ao passo que a insurreição communista perdia completamente o seu caracter.

Uma e outra não tinham nem podem ter raizes fundas no paiz; e, pois, não era, nem é impossivel domina-las. O que faltava para esse fim era um braço forte que dirigisse a acção contra ellas. Logo que appareceu esse braço, as cousas começaram a entrar nos seus eixos, e certamente nelles permanecera por algum tempo, se por ventura algum facto imprevisto não vier novamente modificar a situação.

Esse imprevisto quasi que, em novembro, produzio graves acontecimentos. Foi o caso que o vapor de guerra hespanhol *Tornado* aprisionou, nas aguas de Cuba, ao vapor flibusteiro *Virginius*, e levou-o para aquella ilha, onde grande parte dos seus tripolantes foram mandados fuzilar pelas sanguinarias autoridades de Santiago de Cuba.

Este acto revoltante, que, de um só golpe, ferio duas grandes nações, os Estados-Unidos e a Inglaterra, ás quaes pertenciam grande parte dos tripolantes em questão, lançou o alarma e a consternação em todos os espiritos, que viram prestes a rebentar uma guerra terrivel entre as potencias interessadas no negocio.

Felizmente o bom senso, unido aos esforços da diplomacia, tomou conta do assumpto do *Virginius*; e deu azo a um arranjo amigavel, sem quebra dos principios de honra que dirigem os governos moralisados.

A Hespanha, reconhecendo a imprudencia dos seus agentes em Cuba, e accordando-se com a opinião de varios governos europeus e de jurisperitos á quem consultou, não trepidou em reconhecer procedentes as queixas e reclamações americanas, e por isso convencionou com o governo da grande republica americana entregar-lhe immediatamente o *Virginius*, mal e indevidamente aprisionado, regulando-se depois diplomaticamente as questões de indemnisação, de saudação á bandeira americana e outras inherentes á esse objecto.

O resultado disto foi afastar-se das relações internacionaes as possibilidades e diremos mesmo as probabilidades de uma calamitosa guerra, que seria para a Hespanha de consequencias funestissimas.

Apenas se achava removida essa difficuldade, novos imprevistos appareceram nas relações internacionaes da Hespanha. Foram elles: o aprisionamento de dous navios allemães por vasos de guerra hespanhóes, nas Philipinas; e o aprisionamento do consul hespanhol em Honduras, e insultos feitos ao pavilhão castelhano e roubos e depredações commettidos no consulado por occasião da guerra civil que devora aquella republiqueta americana.

Com relação á segunda emergencia, é natural que a Hespanha peça satisfações a Honduras, e já neste sentido se manifesta a opinião publica em Madrid. Relativamente ao primeiro facto, a Allemanha já fez as suas reclamações, que, tendo sido [...]gavel, dão todas as [...] produzidas em tom a[...] para uma solução pacific[a ...], os dous factos con[...]

Como quer que seja, pore[m, ...] politica interna[...]tituem dous pontos sombrios [...] podem ca[...]cional da Hespanha, e certame[nte ...]stas não cessar apprehensões; mas, em todo [...] derão talvez attingir o grão a que chegaram as motivadas pelos negocios de Cuba, que, ás ultimas noticias, ainda eram inquietadoras.

Com effeito; resolvida a questão, como acima fica dito, o governo hespanhol ordenou ao de Cuba que entregasse o vapor *Virginius* aos americanos. Mas, esta noticia, ao derramar-se na ilha, causou profundissima sensação nos partidarios da Hespanha, e demoveu-os a assumir uma attitude de resistencia, que levou o governador á telegraphar para Madrid, não só dizendo que era impossivel essa entrega, em face do espirito agitado da população, mas tambem pedindo a sua demissão.

Este acontecimento, ainda imprevisto, levou o governo hespanhol á negociar com o americano um accordo supplementar para a entrega do referido vapor, e nesse accordo fixou-se a época e a forma da entrega, que devia ter lugar até meiados de dezembro.

Ter-se-ha ella realisado? Pode ser que sim, mas pode ser que não.

No primeiro caso, a diplomacia e somente ella, terá de occupar-se das ultimas negociações. No segundo, porem, é licito suppor que os Estados-Unidos empregarão a força, intervindo na revolução que continua a assollar a rainha das Antilhas; e d'ahi, pois, consequencias terriveis para a Hespanha, que talvez se veja forçada a perder essa rica possessão.

Em qualquer dos casos a offensa feita á União Americana hade perdurar, e será mais uma razão de intervenção, que pode ser mais ou menos tardia, mas hade dar-se.

A infeliz Cuba geme ha longos annos sob os ferros da Hespanha. Liberta-la d'esse jugo, que ella embalde tem tentado sacudir longe de si, é não só uma obra humanitaria, mas tambem de politica liberal, que as nações da America devem applaudir.

Se isso conseguir, a America do norte prestará um relevante serviço á politica americana; e mais uma vez sustentará a sua divisa, que é, que não pode deixar de ser—liberdade e harmonia entre as nações do continente, e protecção reciproca contra as invasões, e contra as prepotencias e influencias externas.

Em quanto, porem, não soar a hora d'e[ssa] intervenção; em quanto não forem vencidos os carlistas e dominados os communistas, isto é, [em] quanto não se acclarar o futuro da Hespanha continental; é licito duvidar desse futuro, porque muitas causas dissolventes conspiram contra elle, e a historia está cheia de exemplos de mo[narch]ias absolutas assentes sobre as ruinas fumegantes de povos esphacelados por constantes successivas revoluções.

RECIFE [...] DE JANEIRO DE 1874.

N[...]as do sul do imperio.

A[...]eceu hontem em nosso porto o vapor inglez *[...]uno*, trazendo datas: do Rio da Prata 21, do Rio de Janeiro 26, do Espirito Santo e da Bahia 3 de dezembro. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos:

REPUBLICA DO PACIFICO.

— São de 18 de passado os telegrammas de *Valparaiso*. O senado chileno continuava a discutir a reforma do codigo penal.

RIO DA PRATA.

Relativamente á Entre-Rios a unica noticia que encontramos, e essa mesma como simples asserção de um official apresentado, é a de ter conseguido Lopez Jordan, depois da derrota soffrida em D. Gonzalo, encorporar-se com 300 homens ás forças do general Caraballo, a quem se reunio tambem Campos com uns 100.

Dizia-se inteiramente derrotados os indios que tinham invadido até *Blama Grande*. Perseguidos e alcançados retomou-se-lhes 1,000 de 4,000 cabeças de gado que levavam roubadas. Ficaram muitos mortos na refrega.

Em Martin Garcia, para onde tinham sido transferidos os quarentenarios da Enseada, desenvolveu-se logo o cholera-morbus com intensidade, atacando o medico e alguns officiaes de marinha. Em Buenos-Ayres, onde se tinham dado alguns casos, tomavam-se todas as medidas de precaução possiveis, para combater o terrivel flagello se chegasse a propagar-se. Comtudo até á ultima data apenas se dava como averiguado um unico caso.

Em Montevidéo impoz-se uma quarentena de 12 dias para as procedencias da vizinha capital; e parte da imprensa, não confiando bastante na efficacia desta medida, principiava a exigir que se fechasse a ellas inteiramente do porto.

Um telegramma annuncia haver chegado a Buenos Ayres o secretario do ministro Gainza com a parte official circumstanciada da batalha de D. Gonzalo e os trophéos da victoria.

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 24 de dezembro foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o inspector da thesouraria de fazenda da provincia da Bahia, José Francisco de Moura, pelos relevantes serviços que, no exercicio de suas funcções, tem prestado ao estado por espaço de 45 annos.

Commissario vaccinador da provincia de Santa Catharina, o cirurgião-mór reformado do exercito Thomaz Silveira de Souza;

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Augusto Borges Cabral, Bernardo Luiz Ribeiro Bastos, João Joaquim de Souza Teixeira, João José da Costa, José Francisco Pesca e Luiz Antonio Sabrete; os subditos italianos padre Francisco Libonati Xavier, José Mattera, e o cidadão francez Pedro Paulo van Dolsen, machinista de 3ª classe extranumerario da armada.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 60$ mensaes, igual ao soldo da patente ao capitão honorario do exercito Pedro Borges de Barros, o qual em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

De 50$ mensaes, equivalente ao meio soldo da patente, a D. Ignez Augusta Daltro e Silva, mãi do 1º cirurgião da armada Dr. Manoel Simões Daltro e Silva, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha.

De 48$ mensaes, repartidamente, a D. Maria Angelica Côrte Real e D. Adelaide Marcia Côrte Real, irmãs do tenente coronel do exercito Affonso José de Almeida Côrte Real, sendo esta pensão a que percebia sua fallecida mãi D. Listarda Emilia Côrte Real.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra reformado do exercito, João Baptista dos Santos, que perdeu a mão direita por occasião de uma salva, no dia 2 de dezembro de 1871, na cidade de S. Gabriel, provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decreto de 24 de dezembro foram promovidos ao posto de 2º tenente da armada nacional e imperial os seguintes guardas-marinhas: José da Cunha Ribeiro Espindola, Bernardo Gonçalves da Costa, Alfredo Silvorio de Souza, José Rodrigues de Abreu, Francisco José Vieira, Manoel Rodrigues Cajado, José Ramos da Fonceca, Francisco, Antonio de Macedo, Alfredo José de Abreu, Arthur Indio do Brasil e Silva, Gustavo Antonio Garnier, Candido dos Santos Lara, José Lopes Pereira Bahia, Ignacio José Godinho e Justino de Souza Franco.

Por decretos de 24 de dezembro foram transferidos.

Para o commando do 5º batalhão de infantaria, o tenente-coronel do 13º da mesma arma Antonio Joaquim Bacellar, e para o commando deste batalhão o tenente-coronel daquelle, Domingos Alves Barreto Leite.

Para a 2ª companhia do 16º batalhão de infantaria, o capitão do 13º batalhão da mesma arma, Manoel Joaquim Bello.

Para a 2ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 20º da mesma arma, Epiphanio Manoel de Carvalho; e para a 4ª companhia deste, o capitão daquelle batalhão, Joaquim Vieira de Aguiar.

Para a 8ª companhia do 18º batalhão de infantaria, o capitão do 10º da mesma arma Manoel da Silva Rosa Junior.

Para o corpo do estado-maior de 2ª classe, de conformidade com o art. 6º da lei n. [...]101 de 11 de setembro de 1861, o 2º tenente do [...] regimento de artilheria a cavallo Fernando Augusto da Silva Veiga.

Foram reformados:

Na fórma do que dispõe o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 10º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Deus e Costa e o alferes aggregado á arma de cavallaria José Antonio Baptista, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Em vista das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, o soldado do 11º batalhão de infantaria Manoel Francisco da Trindade, o qual se acha impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Por decreto de 24 foram concedidas as aposentadorias que pediram:

Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão, no lugar de 1º escripturario da alfandega do Ceará.

José Francisco de Moura, no de inspector da thesouraria da Bahia.

Foi nomeado o chefe de secção extincta do thesouro nacional, Antonio Luiz Fernandes da Cunha, para servir em commissão o referido lugar de inspector da thesouraria da Bahia.

Pelo ministerio da justiça, em 18 de dezembro foi expedido o seguinte aviso á presidencia da Bahia.

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 171, de 26 de novembro ultimo, V. Exc. communicou que o desembargador do Recife, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, que estava addido á relação dessa provincia, por aviso de 31 de maio do anno passado, deixára a 22 o respectivo exercicio, visto entender o presidente desse tribunal que o aviso caducara em face do que determina o art. 3º do decreto n. 5,[...] de 5 do dito mez. Em resposta, declaro a V. Exc. que tratando a disposição do artigo citado dos desembargadores que estiverem servindo nas relações, comprehende não só os excedentes, como tambem os addidos; convindo, porém, que o desembargador de que se refere a consulta se recolha á sua [...] enquanto [...] findar o prazo dentro do qual [...] servir na desse districto. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

— Pelo ministerio da justiça resolveu-se:

Ao presidente da provincia do Maranhão, os requerimentos de Joaquim Lourenço Dias e Francisco Diogo Sarai[v]a e Silva, afim de mandar proceder a novo concurso para o provimento dos officios de tabellião e escrivão do termo de Pastos Bons.

Ao da Parahyba, os de João Rodrigues da Silva Lima, capitão Amelio Antonio Marinho Cesar, José Theot[...] da [C]amara Barroso e alferes Francisco A[...] Pereira Pinto para mandar proceder a novo concurso para o provimento dos officios de 1º tabellião e escrivão do termo de Piancó.

[...]marcou-se:

Aos juizes de direito Daniel Luiz Rosa, Manoel Alves de Lima Gordilho, Miguel Augusto do Nascimento Feitosa e Francisco de Paula Marinho, o prazo de quatro mezes.

Aos juizes de direito Manoel Teixeira de Souza Magalhães, Joaquim Antonio da Silva Barata, Domingos Ribeiro Folha, João Salomé de Queiroga, Estevão Vaz Ferreira, Americo Militão de Freitas Guimaraes, Luiz de Cerqueira Lima e José Clemente Pessoa de Mello, o de tres mezes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em resposta á saudação dirigida por S. M. o Imperador ás provincias da Bahia, Pernambuco e Pará no dia da inauguração do cabo electrico submarino, foram recebidos os seguintes telegrammas:

« Do presidente da Bahia.—24 de dezembro de 1873.—A S. M. o Imperador tenho a honra de saudar, em nome da provincia, o presidente da Bahia pelo fausto acontecimento de ja se achar o cabo submarino nos territorios da capital do Brasil. A Bahia, sentindo a benefica influencia de tão poderoso invento, felicita-se a si mesma por ter mais este meio de significar ao excelso monarcha que a electricidade que começa a ligar as cidades mais importantes deste imperio, não o faz tão estreitamente como o patriotismo que reune todos os brasileiros no mesmo empenho pela prosperidade de nossa magestosa patria promovida por seu primeiro representante, a quem a Bahia cordialmente deseja longo e sempre glorioso reinado.»

« Do presidente de Pernambuco.—A S. M. o Imperador.—O presidente de Pernambuco tem a distincta honra de saudar a S. M. o Imperador pela inauguração, na côrte do imperio, do maravilhoso invento do cabo submarino que ha de auxiliar poderosamente ao patriotismo brasileiro no empenho de elevar a magestosa patria ao auge de sua grandeza e prosperidade. A provincia de Pernambuco congratula-se com o seu primeiro compatriota, em cujo brilhante reinado acaba de ser inaugurado um dos mais importantes melhoramentos da moderna civilisação, o qual ha de poderosamente contribuir para a grandeza e prosperidade do vasto imperio americano.»

« Do presidente do Pará.—A S. M. o Imperador.—Correspondendo á honrosissima saudação de V. M. Imperial apresenta o presidente do Pará, em nome desta importante provincia, a sua expressão de fervoroso jubilo por haver chegado á capital do imperio da Santa Cruz o cabo submarino, poderosa arteria de engrandecimento geral. A telegraphia electrica, a mais eloquente prova do progresso moderno, perpetuará de hoje para todo sempre a grandeza e o incontestavel patriotismo do excelso monarcha brasileiro o Sr. D. Pedro II, a cuja inspiração e sabio governo deve o paiz mais esse inestimavel beneficio. Neste dia em que a christandade celebra o natalicio do redemptor da humanidade, inaugura-se o estabelecimento desse novo Messias da civilisação contemporanea: feliz coincidencia que equivale a uma verdadeira redempção. Em nome do Pará o seu presidente, atraves das distancias, brada com patriotico enthusiasmo: Viva S. M. o Imperador, viva a nação brasileira, viva o cabo telegraphico submarino.»

« O cabo submarino da companhia *Platino Brasileira*, deve partir de Londres de 15 a 30 de janeiro proximo, a bordo do vapor inglez *Ambassador*, que o mergulhará do Rio de Janeiro até Santa Catharina, tocando em Santos.

« Quinze dias depois da partida do *Ambassador* virá o *Gomos*, que estenderá o cabo desde Santa Catharina até o Rio Grande do Sul e fronteira do Chuy.

« Os engenheiros que dirigem estes trabalhos são os Srs. William Thomson, e professor Fleeming Jenkin.

« E' representante delles o Sr. William F. King.»

« No transporte *Verneck*, esperado do Rio da Prata, devem chegar os restos mortaes do benemerito general Antonio Manoel de Mello, uma das illustres victimas da campanha do Paraguay, que se achava sepultado na cidade de Corrientes, onde fallecera.

« Por ordem do Sr. conselheiro Junqueira, actual ministro da guerra, e em homenagem ás virtudes e serviços relevantes prestados por aquelle distincto militar, foram exhumados os referidos restos, que vão ser entregues nesta côrte á familia do illustre finado.»

« O resultado dos exames de hontem na faculdade de medicina, foi o seguinte:

« Defeza de these.—Approvados com distincção Antonio Pompeu de Souza Brasil, João do Nascimento Guedes Junior e José Benicio de Abreu: approvados plenamente, Antonio Manoel de Azevedo, Francisco de Paula Bueno de Azevedo Macedo, João Baptista Bueno Mamoré, Antonio da Costa Pinto e Antonio Gomes de Siqueira Ramos: approvado simplesmente Luiz da Cunha Moreira.»

« Na casa da rua do Hospicio n. 223, onde residia Augusta Amalia da Costa Lima e Maria Rosa da Silva, achava-se ante-hontem (25) as 5 e meia horas da tarde Francisco Rodrigues Ramalho, quando appareceu Antonio Sabino.

« Seguio-se logo uma scena de ciumes, luta furiosa e por fim Ramalho puchou por uma faca e cravou-a por duas vezes em Sabino, que cahio morto.

« Aos gritos das duas mulheres, testemunhas deste acto horrivel, acudio o guarda urbano José Alves Pinheiro. O assassino, perpetrado o crime, fugio pelos fundos da casa; o guarda sem hesitar um instante foi-lhe no encalço. Ramalho saltou os muros de tres quintaes perseguido sempre pelo urbano que finalmente logrou prende-lo já perto da rua do Regente.

« O preso foi conduzido á presença do Sr. Luiz Ignacio da Silva, subdelegado do 1º districto do Sacramento, que tomou conhecimento do facto.

« Ramalho, sendo interrogado negou ter ferido Sabino; disse que apenas lutara com este corpo á corpo; que fugira porque ás moradoras da casa, vendo aquella luta, tinham começado a gritar da janella pedindo soccorro; que conhecia a faca por ser do serviço da cosinha.

« Durante o interrogatorio Ramalho ostentava grande sobranceria, interrompia e desmentia as testemunhas, vendo-se o subdelegado por mais de uma vez obrigado a ordenar-lhe que se calasse; o cadaver foi remettido para o necroterio e Ramalho recolhido ao xadrez de policia.

« Suspeita-se que não foi este o primeiro assassinato perpetrado por Francisco Ramalho; consta que elle foi preso ha tempos, e depois de averiguações posto em liberdade por não se ter podido provar sua participação no crime: o Sr. subdelegado do 1º districto do Sacramento indaga a este respeito.

« A casa n. 223 da rua do Hospicio já servio de theatro a outro assassinato horrivel; foi alli que ha annos uma mulher cahio assassinada a golpes de machadinha descarregados por um desgraçado que está cumprindo sentença.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve alteração [...] no mercado do cambio, que se conservou pouco activo, mas firme, sobre Londres a 26 1/4 d. papel bancario, 26 3/8, 26 1/2 e 26 9/16 d. particular.

« Na praça a apathia foi completa. Apenas transpirou uma pequena operação em apolices do emprestimo nacional de 1868 a 1:070$, a entregar no dia 5 de janeiro futuro.

« As vendas de café foram mais que regulares e as de assucar menos que regulares para consumo.

Sahiram tambem para consumo cerca de [...] arrobas de carne secca.

6,000 a[...]: 1 navio para Lisbôa á ordem,

« Fretaram [...] para Nova Orleans dito, a 35 s., café a 45 s., 1 p[...] á ordem, dito a 42 s. 6 d. 1 para S[...] e Ca[...] com 5 0/0 de capa, e [...] algodão a 50 s., todos [...] £ 550.»

[...] para Hampton Roads, dito, p[...]

ESPIRITO SANTO.

Assentara-se no dia 8 a primeira pe[dra] d'uma [...] nova matriz, que vai ser erigida na Villa [...], á expensas dos residentes daquelle municipio. Por intermedio de uma commissão, [...] sido feitas valiosas offertas, quer de dinheiro, quer de materiaes [...] essa obra.

Deve realisar-se no dia 28 a eleição dos membros que têm de compôr a assembléa provincial no proximo quatriennio.

Lê-se no *Estandarte*, das Cachoeiras de Itapemerim:

« Depois de havermos passado por um anno calamitoso, como foi este para os dous municipios de Itapemerim e Cachoeiras, pela falta de mantimentos para consumo e cereaes para exportação, por causa das tres inundações do rio Itapemerim, das continuas chuvas, e, afinal, do sol ardente que veio matar todas as plantações, a Providencia parece querer, em compensação, dar-nos no futuro anno uma abundante colheita, não só de mantimentos para consumo, como tambem para grande exportação.

« Os cafeeiros promettem uma excellente e abundante colheita de café, por se acharem muito carregados; as cannas, tambem por sua vez, se desenvolvem e promettem uma boa safra de assucar; emfim, tudo parece querer ressarcir a passada penuria e os grandes prejuizos.

« Os lavradores em geral, que alargaram-se cedo em suas plantações e trabalhos de campo, estão na bella espectativa de uma abundancia extraordinaria.»

BAHIA.

— Lemos no *Correio*:

« Ante-hontem (29) ás 9 horas da manhã, S. Exc. o Sr commendador presidente da provincia, acompanhado por grande numero de cavalheiros distinctos, dirigio-se á estação da linha de *Trilhos centraes*, á Barroquinha, de onde partio em um trem especial para o engenho *Retiro*, e ahi bateu o primeiro prego da cumieira do edificio que se está edificando para o novo matadouro publico.

« Finda a solemnidade, foi pelos Srs. emprezarios da companhia offerecido um lunch a S. Exc. e aos convidados que o acompanharam. Por essa occasião levantaram-se diversos brindes. Durante este tempo executava a musica de policia escolhidas peças de seu repertorio, e subiram ao ar numerosas girandolas de foguetes. S. Exc. regressou as 5 horas e 3/4 da tarde.»

« Consta-nos que, ha poucos dias, chegou no *Montego* o material preciso para o estabelecimento do telegrapho entre as cidades da Cachoeira e Feira de Sant'Anna; e já se achando adiantados os trabalhos da linha entre esta capital e a cidade de Santo Amaro; é de crêr que em breve tempo vejamos essas tres importantes localidades da nossa provincia ligadas pelo fio electrico, o que será incontestavelmente mais um grande progresso, conquistado nestes ultimos tempos.

« Noticiamos tambem com prazer a chegada do vapor *Laplace*, e do vapor *Luzitania*, ambos portadores de materiaes para o assentamento da via ferrea permanente, entre as mesmas cidades da Cachoeira e Feira de Sant'Anna.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Prisão do Bispo.—Pelo vapor americano *South America*, aqui chegado do Rio de Janeiro na quinta-feira á tarde, foi remettido á presidencia desta provincia o seguinte despacho de pronuncia lavrado pelo Supremo Tribunal de Justiça contra o Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese:

« N. 161.—Vistos e relatados estes autos, posta em discussão a materia, depois do sorteio, considerando que o Rvm. bispo de Olinda, D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira declarou formal e obstinadamente que não cumpria a ordem do governo imperial dando provimento ao recurso á corôa interposto pela confraria do SS Sacramento da matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, assim como que a observancia da dita ordem, além de ser um peccado gravissimo e crime enorme aos olhos do incorruptivel Juiz de nossas almas, seria uma vergonhosa traição dos sagrados juramentos que prestaram os vigarios e uma verdadeira apostasia da religião de Jesus Christo e que pelo contrario os que a não observassem, que longe de commetterem um crime, seriam heróes, credores da administração do orbe catholico e dignos das benções do seu pastor; considerando finalmente que com o seu exemplo, pela posição elevada em que se acha e com a faculdade de suspender *ex informata conscientia*, que poz em pratica contra um dos vigarios que se mostrou hesitante, influio poderosamente para que não produzisse o devido effeito a ordem do poder executivo no exercicio de suas attribuições legaes, como tudo consta dos documentos a fls. 9, 27, 30, 32 e 39, obrigam á prisão e livramento o mesmo Rvm. bispo D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, como incurso na disposição de art. 96 do codigo criminal; seja seu nome lançado no rol dos culpados, e expeçam as ordens precisas para ser cumprido este despacho. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1873.—*Brito*, presidente.—*Leão*, relator sem voto.—*Couto Mariani*, classifiquei o crime no art. 128 do codigo penal.—*Pinto Chichorro*, votei pela pronuncia nos arts. 142, 96 e 86 do codigo criminal.»

O art. 96 do codigo criminal, em que foi pronunciado S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano, dispõe o seguinte:

« Obstar ou impedir de qualquer maneira o effeito das determinações dos poderes moderador e executivo conforme a constituição e as leis.

« Penas: no grão maximo 6 annos de prisão com trabalho; no grão medio 4 annos idem; no grão minimo dous annos idem.»

Em cumprimento dessa ordem, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia determinou ao juiz de direito da 1ª vara da comarca do Recife, Dr. Quintino José de Miranda, que fosse intimar a execução daquelle despacho á S. Exc. Rvm.

Chegando ao palacio da Soledade o Sr. Dr. Quintino e observando fielmente o que lhe estava incumbido, recebeu de S. Exc. Rvm. a resposta de que só se entregaria preso á autoridade competente, que não era esse magistrado.

Ao ser levada ao conhecimento do Exm. Sr. commendador presidente da provincia a decisão do diocesano, deliberou aquelle immediatamente fazer alli comparecer o Sr. Dr. chefe de policia acompanhado dos Srs. tenente-coronel commandante do corpo de policia e major do 9º batalhão de infantaria de linha; á vista do que S. Exc. Rvm., depois de fazer o protesto que publicamos no lugar competente, decidio-se a acompanhar ao Sr. Dr. chefe de policia.

Tendo S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia posto á disposição de S. Exc. Rvm. para ser recolhido, emquanto não chega ao nosso porto o transporte *Bonifacio*, que o deve conduzir á côrte, o palacio episcopal, sob garantia de sua palavra, o arsenal de marinha, e a corveta *Recife*, preferio S. Exc. Rvm. o arsenal de marinha, onde se acha effectivamente recolhido, desde ás 3 horas da tarde de hontem.

A circumspecção, o zelo, com que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia desempenhou as ordens do governo imperial, com relação a esse facto, são notaveis recommendações aos dotes administrativos de S. Exc.

Professores interinos.—Por portaria da presidencia da provincia de 31 de dezembro, foram nomeados para reger interinamente as cadeiras publicas: da povoação de Una, o alumno mestre Manoel Maria Cezar de Mello; do Poço Fundo, José Ignacio dos Santos Quaresma; da Barra da Jangada, o alumno mestre Adolpho Silvino Baudel; e do Brejo, Antonio Cordeiro Cavalcante.

Inauguração do telegrapho costeiro submarino.—Em additamento ao que hontem apressadamente podemos escrever sobre esse auspicioso successo, cabe-nos ainda accrescentar os telegrammas trocados entre o Exm. Sr. ministro do imperio e S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, e que são os seguintes:

« Do ministro do imperio a S. Exc. o presidente da provincia de Pernambuco.—Com o mais vivo prazer e com verdadeiro enthusiasmo pelo me[...]lhoramento [...] que se inaugura [...], saúdo a minha provincia [...] natal, em cujos g[...] commettimentos pela d[...]efeza da patria, com amor ás instituições e [...] notavel vigor nas [...]ezas uteis, vejo seguros po[...]ntiores de seu prog[...] e prosperidade. O telegrap[...]ho electrico, que [...] applica o pensamento pela rapidez das com[...]nicações e o tempo pelo e[...]ncurtamento das [...]tancias, tambem multiplica[...] as forças deste imperio, fazendo com qu[...] em todas as situ[...] que interessem ao patriotis[mo ...] e bem estar d[...] brasileiros seja a sua [...] uniforme e simu[...]a. Louvemos a Deus [...] mais este benefici[o ...]tio, 1º de janeiro d[...] (Assignado.) João [...]redo Correia de Olive[ira.] »

« [...]dente de Pernamb[uco ...] Exm. Sr. ministro [...] imperio.—Ao pernam[bucano ...] illustre que com t[...] e virtudes notave[is ...] os negocios da pa[...] imperio, honrand[o ...] o nome e as glorio[sas ...]dições de sua p[...] natal, agradecen[do ...] seus comprovin[...] por meu intermo[...] as saudações [...]ba de lhes di[rigir] pela inauguração do [...] submarino no territo[rio ...] do imperio, e co[...] que este importan[te] melhoramento será [...]reve o mensageiro [...] que trará a feliz nova que o ministro que con[...]ratou o arrazamento [...] morros na capital do i[m]perio, realisando a a[...]ção de mais de um secu[lo ...] da grande cidade, [...]ancipou o ensino secu[n]dario, que vivia atrop[...], promove conjunctam[e]nte com os seus c[...]tos collegas, e com cer[...]teza de consegui-lo, a [...]sação da obra do port[o] do Recife,—que é na [rea]lidade uma das suas m[a]is instantes necessi[dades ...]. Recife, 1º de janeiro [de] 1874.—*Henrique Pe[...] de Lucena.*»

Alem desses, muitos outros [...] de reciprocas felicitações, f[...]oram trocados a pedid[o] de innumeras pessoas, e[n]tre as diversas estaçõ[...]es do cabo; o que ainda h[...]ontem continuava.

O zel[o], a pericia, a promp[...]tidão com que a respectiva companhia tem cumpri[do a] trabalhosa missão que se impoz, foi solemn[...]ement[e] manifestado pelas vozes freneticas, que d[a mes]a do festim se erguiam unanimes em brinde[s de] honra e de gloria á mesma votados e dirigi[dos a]o distincto cavalheiro que alli a representava dign[amente], o Sr. Arthur Pearson, seu gerente nesta cidade.

Assi[m] foi que ao Sr. Pears[on], como era de dever, con[v]ergiram todas as att[e]nções do dia, todos os applausos da occasião, todas as manifestações espontaneas que tal acontecimento inspirava: ao Sr. Pearson, pois, os nossos parab[...]ens pelo bom exito de seus esforços, de sua activ[...]idade e de sua dedicação.

Governo do bispado. — Acha-se na regencia do bispado, como v[...]igario geral, o Rvm. Sr. Dr. J[...]oaquim Graciano de Araujo.

Questão religiosa.—De [...] carta de pessôa circumspecta e de illustrado criter[io], que se acha de presente na Europa, á um seu amigo e parente nesta cidade, extrahimos o seguinte:

« O papa recommendava aos bispos do Brasil que desse[m] aos maçons no prazo de tres annos para que elles se reconci[liass]em com a igreja, sendo suspendidas todas [as i]nterdicções. Feito isso, o negocio icará em [...], e nunca mais delle se tratará, deixando-[se] as inspirações da consciencia dos fieis. [...] que realmente se poli[...] conseguir da i[...]dade do papa.»

Junta de corre[ctores].— Pelo tribunal do commercio foram des[ignados] os seguintes correctores para comporem a junta no anno corrente:

Presidente.—Bernardino de Vasconcellos.
Secretario.—Augusto Pinto de Lemos.
Thesoureiro.—Antonio Leonardo Rodrigues.

Dinheiro.—O vapor *South America* trouxe 10:000$000 para os Srs. A. F. de Oliveira & C., e levou de [...] nossa praça para o Pará 100:000$000.

Navios de guerra.—Chegou hontem pela manhã do Pará, em direitura, a canhonheira brasileira *Araguary*.

— Deve chegar a [...]lo o momento, do Rio de Janeiro em direitura, o transporte brasileiro *Bonifacio*.

Dinheiro. — No anno passado a praça de Pernambuco recebeu, sob a responsabilidade das companhias de vapores que fazem o serviço da navegação, a [...]antia de 7,404:243$810, e expedio pelo mesmo [...] a quantia de 7,302:452$200, sendo para

[...]	4,726:412$200
Rio de Janeiro	300:682$910
Bahia	19:920$440
Aracajú	126:538$360
Penedo	895:251$620
Maceió	479:554$000
Parahyba	43:0[...]0$000
Mamanguape	218:380$910
Natal	36:000$000
Fernando de Noronha	25:887$740
Macáo	99:620$000
Mossoró	7:0[...]$000
Aracaty	9:138$400
Acaracú	320:745$590
Ceará	62:[...]$000
Granja	

Alfandega.—[...] Esta repartição arrecadou:

No anno de 1872	14:283:319$769
No anno de 1873	14,987:135$971

Este ultimo rendimento dividio-se assim mensalmente:

Janeiro	1,316:179$198
Fevereiro	1,043:989$809
Março	1,218:303$021
Abril	1,192:440$541
Maio	928:181$941
Junho	714:467$687
Julho	869:761$501
Agosto	952:559$902
Setembro	832:927$389
Outubro	1,038:632$818
Novembro	966:379$802
Dezembro	883:609$371

Recebedoria de rendas internas geraes.—Arrec[adou] esta estação fiscal:

No anno de 187[2]	830:322$984
No anno de 187[3]	804:665$242

Este rendimento dividio-se assim mensalmente:

Janeiro	47:543$388
Fevereiro	53:247$839
Março	63:600$355
Abril	74:936$115
Maio	61:491$869
Junho	57:039$128
Julho	67:093$516
Agosto	60:905$737
Setembro	34:886$252
Outubro	108:735$025
Novembro	80:349$545
Dezembro	84:836$393

Capatazia da alfandega. — O rendimento desta repartição, que começou a funccionar em fevereiro de 1872, arrecadou:

No anno de 1872	148:142$386
No anno de 1873	217:866$605

Este rendimento dividio-se assim mensalmente:

Janeiro	17:588$938
Fevereiro	13:738$343
Março	16:687$253
Abril	20:209$550
Maio	15:468$089
Junho	13:714$617
Julho	18:979$589
Agosto	25:603$424
Setembro	21:285$435
Outubro	20:514$331
Novembro	17:775$032
Dezembro	16:302$024

Consulado provincial. — Esta estação fiscal arrecadou:

No anno de 1872	1,712:508$872
No anno de 1873	1,73[...]:417$821

Este ultimo rendimento dividio-se assim mensalmente:

Janeiro	185:262$715
Fevereiro	194:721$703
Março	136:045$993
Abril	144:732$058
Maio	135:664$682
Junho	149:212$285
Julho	133:722$339
Agosto	67:331$405
Setembro	136:986$608
Outubro	65:186$117
Novembro	91:544$157
Dezembro	320:035$758

Assassinato. — No dia 28 de dezembro, no districto policial da villa do Limoeiro, Jeremias Damasceno [...] Mello e José Joaquim de Souza, assassinaram [...] José Alves das Neves, pondo-se depois em fuga.

Cadaver. — No lugar Goiaba, do districto policial da [...]lhadinha, foi encontrado o cadaver da preta Th[...], moradora, escrava de Antonio de tal, alli morador; [...] declarando os peritos ter a preta fallecido de [...] congestão cerebral.

Roubo. — Ás 3 horas da tarde do dia 31 de dezembro, penetraram os ladrões na casa da rua do Socego, freguezia da Bôa Vista, onde residem os italianos José Antonio Licia e outros, e d'ahi levaram 330$ em sedulas, 40$ em prata, 25 libras esterlinas e 3 lettras na importancia de 3:505$.

Ferimento grave. — No dia 7 de dezembro, no engenho Massate, da freguezia de Una,

MUTILADO

ILEGÍVEL

Felix, escravo de Gabriel Antonio, ferio gravemente com diversas facadas ao seu parceiro Gaudinao, que falleceu no dia 9

[illegible] criminoso perseguido [illegible] municipal do termo do Rio Formoso.

Capturas. —Pela delegacia do termo de Caruarú foram presos: no dia 20 de dezembro, e recolhido á respectiva cadeia, o preto J... escravo, conhecido por Dunga, criminoso de morte nesse termo; e no dia 22, o criminoso de morte José Mororó.

Musicas novas — Ao armazem de musicas do Sr. A. José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acabam de chegar de novas peças de musica, de grande effeito e mimosa, publicadas em Lisboa, denominadas [illegible] e *Walsa*, escriptos e dedicados ao medico hespanhol Dr. Aniceto Mascaró.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazel-o do oitavo dia util em diante.

Transferencia de festa.—A que se ha de celebrar na igreja de Nossa Senhora do Bom Successo em Olinda, em honra de sua Excelsa Padroeira, foi transferida de 6 para o dia 18 do corrente.

Loteria.—A que se acha á venda a 82ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual será extrahida no dia 9 do corrente.

Leilão. — Hoje (3) effectua o agente Pinto o leilão das dividas da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C., as que foram a leilão no dia 16 de dezembro proximo passado.

— Outro. —Effectua o agente Martins ás 11 horas do dia o leilão de generos, moveis e utensilios na confeitaria da rua do Imperador n. 26, em lotes á vontade dos compradores.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1873:

Existiam presos no dia 31 de dezembro de 1872 286. Entraram durante o anno de 1873 1759. Regressaram 218. Somma 2,263.

Sahiram durante o anno de 1873 1941. Existia no dia 31 de dezembro de 1873 322.

— Movimento da casa de detenção do dia 1.º de janeiro de 1874:

Existiam presos 322, entrou 1, existem 323.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 11, estrangeiros 23, escravos 46, escravas 7.—Total 323.

Alimentados á custa dos cofres publicos 231.

Movimento da enfermaria do dia 1 de janeiro de 1874.

Teve baixa:

Francisco Soriano de Albuquerque, ferimento.

Passageiros.—Chegado dos portos do sul no vapor americano *South-America*:

F. N. Saunders.

— Sahiram no mesmo vapor para New-York e portos intermedios:

José da Silva e Jesse M. Longnan.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 31 de dezembro de 1873.

Francisco da Silva Pereira, branco, Portugal, 57 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Emilia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; bexigas.

Joaquim, branco, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Thomazia Maria de Jesus Rodrigues, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; hypertrophia do coração.

Rita, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; bexigas.

Vicente Ferreira de Oliveira, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Apolinario do Nascimento, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

José Victal, Pernambuco, 20 annos, militar, Bôa-Vista; hepatite chronica.

Januario Carvalho, preto, Pernambuco, 35 annos, militar, Bôa-Vista; variolas.

Arthur, pardo, 6 annos, Santo Antonio; variolas.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; febre intermittente.

Luiz, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; bexigas.

Maria das Dores do Nascimento, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa Vista; variolas.

[illegible] 1.º de janeiro de 1874.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, S. José; convulsões.

Antonio Alves da Cunha, branco, Portugal, 34 annos, solteiro, Recife; de uma queda.

Antonio Francisco de Salles, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepate intersticial.

José Jacintho Pacheco, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, Bôa Vista; febre amarella.

Joaquim Martins Botelho, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa Vista; diarrhéa.

Philomena Maria da Silva, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; hemorragia purpural.

Philomena, preta, Pernambuco, 1 anno, Recife; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes, Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 22 a 27 de novembro.—Para o archivo.

Officio do corretor Antonio Leonardo Rodrigues accusando o recebimento do tribunal de 20 do corrente. —O tribunal ficou inteirado e mandou archivar dito officio.

DESPACHOS

Requerimentos:

De José da Conceição Oliveira e Figueiredo, pedindo que se registre a nomeação de seu caixeiro Candido Heliodoro de Souza Miranda Couto.—Como requer.

Do mesmo, registro da nomeação de Joaquim Caetano Souza Cousseiro Junior.—Deferido

De Quinteiro & Azevedo, submettendo a registro a nomeação de Adolpho Bernardo Quinteiro e Eduardo de Sá Corrêa. —Como pedem.

De Manoel Teixeira Bastos, requerendo o registro da nomeação de seus caixeiros.—Na fórma requerida.

De Domingos Teixeira Bastos, trazendo a registro a nomeação junta de seu caixeiro. Sim.

De Carlos José de Medeiros & C., apresentando para registrar-se a nomeação de Luiz Pereira Lamego, Pedro Arão de Lyra e Pedro Alves Ferreira. Na fórma pedida.

De Themistocles Canuto de Aguiar, sujeitando a registro a nomeação de seu caixeiro José Ovidio de Barros Lôbo. Registre se.

De Pedro Ortiz de Camargo, satisfazendo o despacho do tribunal de 9 do andante, para ter lugar o registro de seu contrato. Seja registrado o contrato junto nos termos do decreto n. 6391, uma vez que foi cumprido o despacho de 9 do corrente.

De Rosa & Irmão, para registrar-se a nomeação de Trajano Cesar de Albuquerque. —Como requerem.

De Francisco Mamede de Almeida, matricula de commerciante. -Deferido.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Governo do bispado.

Nós D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo da diocese de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador.

Protestamos em face do nosso rebanho muito amado e da toda a santa igreja de Jesus Christo, da qual somos bispo, posto que muito indigno, que só deixamos esta cara diocese que [illegible] á nossa solicitude e vigilancia, [illegible] somos [illegible] pela força do governo.

Protestamos outrosim com todas as forças de nossa alma contra esta violencia que em nossa humilde pessoa acaba de ser irrogada á santa igreja catholica apostolica romana, violencia que jamais será capaz de [illegible] nossos direitos, privilegios, e prerogativas [illegible] legitimo pastor desta diocese.

Protestamos [illegible] a qualquer lugar onde nos acharmos, [illegible] fielmente o mais ardente amor e a mais profunda dedicação aos nossos queridos diocesanos, cuja guarda a Deus confiamos, [illegible] aos governadores por nós nomeados.

E, para testemunhas deste protesto invocamos a Deus, ao nosso rebanho muito amado, e aos nossos empregados e officiaes que presentes se acham.

Exarado em o nosso palacio da Soledade, ás 2 1/2 horas da tarde de 2 de janeiro de 1874, uma hora depois da intimação official.

† Fr. Vital, bispo de Olinda.

Padre *Joaquim Graciano do Araujo*, Provisor e vigario geral.

Padre *Miguel Americo Pereira de Souza*, Secretario do bispado.

Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, Secretario de S. Exc. Rvma.

Padre *Joaquim de Assumpção*, Escrivão da camara episcopal.

Padre *Valeriano de Alleluia Correia*, 1.º official da camara.

Padre *José Affonso de Lima e Sá*, 2.º official da secretaria.

Padre *Juvencio Veríssimo dos Anjos*, Capellão do cemiterio.

Padre *Sebastião Constantino de Medeiros*, Lente substituto de moral.

Diacono *Themistocles G. de Andrade*.

Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DOZE DE SETEMBRO.

E' este o titulo de uma sociedade que fundou-se em Pernambuco durante a guerra do Paraguay, e destinada então a promover manifestações de regosijos pelos triumphos alcançados pelas nossas armas. Ainda está na lembrança de todos na sociedade do Recife a parte que tomou essa patriotica sociedade na brilhante recepção que alli se fez a suas altezas o Sr. conde d'Eu e á serenissima princeza imperial quando, pouco depois de terminada a guerra, seguiram para a Europa.

Não tendo mais razão de ser, a sociedade em vez de dissolver-se transformou-se em sociedade protectora das artes e industria.

Nesta segunda phase de sua existencia promoveu não poucos meios para differentes instituições da provincia e sobre tudo em favor da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes do Recife.

Visava, porém, a *Doze de Setembro* fim mais elevado.

Organisou exposições agricolas annuaes e provinciaes.

A sua primeira festa teve lugar a 2 de dezembro do corrente. Pôde reunir nesse dia em edificio apropriado uma variadissima collecção de productos naturaes, agricolas e florestaes das mais completas, e que causou na capital do Recife, a admiração de todos que a examinaram.

Essa exposição parcial que comprehendeu os productos dos principaes ramos de lavoura da provincia de Pernambuco, é um real beneficio, e servirá de estimulo ao desenvolvimento da cultura. E' tanto mais digno de apreço o caminhar da sociedade Doze de Setembro, quanto todo o seu esforço é o fructo da iniciativa particular de alguns poucos moços que alli se dedicam á causa dos publicos melhoramentos.

Aos que mais se distinguiram na festa de 2 de dezembro, vai a sociedade conferir diplomas de merito. Mostrou-nos o distincto pernambucano Sr. Dr. Gusmão Lobo dous exemplares desses diplomas, um dos quaes, trabalho do paiz, é nitido e artistico, e nobre simples, como é uma festa do trabalho. Nos quatro angulos do diploma veem-se emblemas representando a *industria*, a *navegação*, a *agricultura* e o *commercio*.

Não temos senão palavras de louvor para casos de patriotica iniciativa como os da sociedade *Doze de Setembro*.

(*Reforma*).

Chega-nos de Pernambuco, a florescente provincia que a natureza talhou á tão grandes destinos, as mais gratas noticias.

Um novo acto acaba de realisar a iniciativa cidadã nessa parte do imperio entre os applausos de quantos conhecem, pelas lições da experiencia de povos cultos, a benefica influencia desses torneios da industria e das artes, conhecidos ao nome de exposições.

Não foi uma obra do governo a exposição agricola que o publico daquella provincia pôde visitar no dia 2 DE DEZEMBRO em quatro vastas salas convenientemente decoradas.

Duplo é o interesse que assim nos deve o facto suscitar a todos nós brasileiros.

Se uma exposição agricola é já de si mesmo um acontecimento digno de menção, sobe de ponto o seu valor ao saber-se que, sem ser indifferente a essa honrosa tentativa antes tendo-a auxiliado com a melhor vontade, não foi o estado que a ordenou, não foi o estado que a regulamentou, não foi o estado que a fez, mas sim uma patriotica associação que, desde alguns annos, funcciona regularmente em Pernambuco, associando-se com generosa espontaneidade a tudo quanto entende com o desenvolvimento da instrucção, das artes e das industrias.

DOZE DE SETEMBRO:—é o nome dessa importante associação que, sem um programma definido, fomenta o progresso social em suas differentes manifestações, mostrando-se em toda a parte onde o concurso da iniciativa cidadã póde ser um auxiliar da prosperidade publica.

Saudamos a patriotica associação.

A exposição agricola que ella acaba de realisar, sendo em todo o caso um estimulo a analogos commettimentos, póde e deve trazer [illegible] beneficios á sorte dessa grande industria de que depende o futuro do paiz.

Foi um ensaio modesto?

Nem por isto são menos credores do publico reconhecimento os que o promoveram.

Eis-ahi uma obra da iniciativa individual:—e isto bastaria para recommendar a corajosa tentativa em um paiz que, preciso é dizel-o, habitua-se a receber tudo do estado.

(*Nação.*)

Mau alicerce, mão edificio.

Porque é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente porque o seu effeito é puramente superficial. Elles humidecem as fibras por um momento, e evaporando-se deixam-nas mais seccas que d'antes, e sua composição não tem consistencia alguma [illegible] Mui differente é a operação deste [illegible] vigorador vegetal, bem tão conhecido [illegible] Elle estimula os vasos do craneo, e a cutinla o absorve; é então recebido pelas raizes, e passa em seguida ás fibras capillares, [illegible] os mesmos elementos que compõem as fibras. [illegible] uma parte dos [illegible] para renovar e conservar o cabello, e dar-lhe vigor, brilho e espessura—por certo que não tem igual no mundo.

[illegible] peitoral.

Está fazendo [illegible] a tosse de nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os periodos. A academia medica de Berlim teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios. Nenhum caso de [illegible], asthma, catarrho, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larinx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões. Inteiramente mui differente á estes peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco, e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes, *Mills Latham & C.*

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar –Canal 1$300 por 15 kilos.

B. de Vasconcellos
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . 22:022$903

Descarregam hoje 3 de janeiro de 1874.

Vapor inglez *Cordova* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Fuzilier* — tijolos e retortas já despachadas para o caes do Apollo

Patacho dinamarquez — *Katie* —farinha ja despachada para o caes do Apollo.

Brigue argentino *Volante* -farinha já despachada para o caes do Apollo

Barca ingleza — *Dora* - carvão já despachado para o trapiche da companhia pernambucana

Patacho americano *Alice* -farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho portuguez — *Vanda* — lagedo para o trapiche, para despachar.

Polaca hespanhola -*Nicacia* -xarque ja despachado para terra.

Lugre inglez –*Rosario* —kerozene para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha já despachada para o caes do Apollo, e kerozene para deposito no trapiche alfandegado Vieira.

Importação.

Polaca hespanhola *Antonio Maria*, entrada de Montevidéo em 2 do corrente e consignada a Pedro Marty Maury, manifestou:

Xarque 209,199 kilos aos consignatarios.

Patacho dinamarquez *Katie*, entrado de New-York em 1 do corrente e consignado a H. Forster & C, manifestou:

Agua Florida 50 caixas aos consignatarios, 50 a Manoel Alves Barbosa e 4 a A. Caors.

Banha 210 barris a Fernandes da Costa & C., 200 a Souza Bastos & C., 150 a Luiz José da Costa Amorim & C. Breu 100 barricas a Fernandes da Costa & C, 102 aos consignatarios. Barricas abatidas 3000 aos consignatarios.

Cabos de vassouras 1 feixe á campanhia Ferro Carril de Pernambuco. Campainhas 1 caixa á mesma.

Escovas 1 caixa á mesma.

Farinha de trigo 302 barricas aos consignatarios.

Fogões 4 a Shaw Haw... & C.

Kerosene 1,000 caixas a Fernandes da Costa & C., 350 a Luiz José da Costa Amorim & C, 200 a Magalhães & Irmão.

Lona 2 fardos aos consignatarios. Lampeões e pertenças 8 volumes aos mesmos.

Materiaes para carros 1 caixa á companhia Ferro Carril de Pernambuco. Mercadorias diversas 1 caixa a Pereira Carneiro & C

Oleo 4 barris á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Panno para forrar carros 1 fardo á mesma.

Pentes de ferro 1 caixa á mesma. Pistolas e cartuxos 1 volume aos consignatarios.

Relogios 6 volumes aos mesmos.

Tapete 12 rolos aos mesmos.

Tinta vermelha 1 caixa e 2 barris á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Vassouras 1 caixa á mesma.

DESPACHO [illegible] NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez [illegible] para o Canal, carregou [illegible] kilos de assucar [illegible]

— No brigue [illegible] *Liberio III*, para Lisboa, carregou [illegible]

[illegible]

[illegible] *Leopoldina*, carregou: A. C. Pereira Lima 25 ganchões de amarello.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Rio Branco*, carregou: J. F. Ferreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco; F. A. da Costa 65 ditas com 5,871 ditos de dito, e 20 ditas com 2,211 ditos de dito mascavado.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Deus te Guie*, carregou: T. P. M. Bastos 35 barricas com 1,800 kilos de assucar branco; J. Bruno 25 ditas com 1,175 ditos de dito refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Dous Amigos*, carregou. J. C. Paes Barreto 2 barricas com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1873, COMPARADO COM O DE DEZEMBRO DE 1872.

Verbas de receita	1872	1873
Taxa de embarque	320$560	405$720
Dita de desembarque	3:901$121	3:624$931
Dita de armazenagem	5:079$678	10:258$693
Dita de embarcações	671$700	299$500
Dita de alvarengas	932$700	827$850
Dita de bagagens	66$200	239$500
Dita de diversos	1:217$192	1:010$830
Total	12:189$157	16:302$024

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.
Conforme. -Manoel Antonio dos Passos Miranda
Ajudante do fiel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . 220$718

VOLUMES SAHIDOS
No dia 2

Primeira porta	6
Segunda porta	5
Terceira porta	65
Quarta porta	
Trapiche Conceição	196
	262

SERVIÇO MARITIMO
No dia 2

Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	1
No trapiche Conceição	2
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 . . 2.877$437

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 . . 26.955$495

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 29. . . 735$715

RESUMO DA EXPORTAÇÃO DE GENEROS DO PAIZ PARA PORTOS DA EUROPA NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1873

Para Liverpool — 6,561 saccas de algodão, 12,213 saccos de assucar mascavado.

Para o Canal —1,181 saccas de algodão, 36,60 saccos de assucar mascavado.

Para Greenock —3,700 saccos de assucar mascavado.

Para New-York – 20,900 saccos do assucar mascavado.

Para Boston – 2,500 saccos de assucar branco.

Para Hampton Roads –11,500 saccos de assucar mascavado.

Portland 10,600 saccos com assucar mascavado.

Para o Havre –1,535 saccas de algodão, 9,175 couros, e 200 saccos de assucar mascavado.

Para Hamburgo –1,339 saccas de algodão.

Para Barcelona 440 ditas de dito.

Para o Rio da Prata 6,829 barricas de assucar branco e 900 de dito mascavado.

Para Lisboa -827 saccas de algodão, 9,032 couros, 50 pipas de aguardente, 10,149 saccos e 125 barris de assucar branco, 10,815 saccos de assucar mascavado.

Para o Porto – 353 saccas de algodão, 2,219 couros, 212 saccos de assucar branco e 175 ditos de dito mascavado.

Para S. Miguel –30 pipas de aguardente, 50 saccos, 64 barricas de assucar branco, 110 saccos e 16 barricas de mascavado.

Portos do Brasil.

Para o Rio Grande do Sul –140 pipas de aguardente, 4 de mel, 6,125 saccos e 4,01 barricas de assucar branco e 200 saccos e 120 barricas de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro— 5,000 meios de sola, 1,270 saccos de assucar branco.

Para a Bahia 1,060 saccos de assucar branco.

Para Maranhão 90 saccos e 150 barricas de assucar branco e 80 barricas de mascavado.

Para o Pará –10 pipas de aguardente, 18 de alcool, 4 saccos e 1,110 barricas de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1.º de janeiro.

Rio de Janeiro e Bahia. 6 dias, vapor americano, *South America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenk epangh, equipagem 60, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul Lugre brasileiro *Rio Branco*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

Rio Grande do Sul Patacho nacional *Cardia*, capitão José Lopes de Carvalho carga assucar.

Marseille Barca franceza *Jeanne d'Arc*, capitão Sigalo, carga assucar.

Canal Brigue inglez *Angeles*, capitão Daniel Mahy, carga assucar.

Navios entrados no dia 2 de janeiro.

Rio de Janeiro e Bahia - 6 dias, vapor inglez *Puno*, de 3,100 toneladas, commandante R. Studdert equipagem 109, carga varios generos, a Wilson Rowe & C.

Pará 8 dias, canhoneira nacional *Araguary*, commandante 1º tenente Elesier Coutinho de Carvalho.

Montevidéo 20 dias, polaca hespanhola *Antonia Maria*, de 176 toneladas, capitão Matarot, equipagem 11, carga 209,192 kilos de carne, a P. M. Maury.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York e portos intermedios vapor americano *South-America*, commandante Tenklepangh, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Liverpool e portos intermedios —Vapor inglez *Puno*, commandante Studdert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude publica, faço publica a relação dos senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras, que se acham matriculados nesta repartição.

Se alguem tiver de fazer qualquer reclamação, deve dirigir-se a esta repartição, até o dia 4 de janeiro corrente.

Inspecção de saude publica de Pernambuco, 26 de dezembro de 1873.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

MEDICOS.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Dr. Aurelio Luiz Pereira da Silva.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Dr. Americo Vespucio Moreira de Almeida.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Cirurgião Antonio José Ferreira Alves.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Daniel King.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ermiro Cezar Coutinho.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Dr. Francisco da Cunha Beltrão de A. Pereira.
Dr. Francisco Rodrigues Guimarães.
Dr. Gustavo Adolpho Walbaum.
Dr. Guilherme Naegle.
Dr. Ignacio Alcebiades Vellozo.
Dr. José Joaquim de Souza.
Dr. João José Pinto.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.
Dr. José Pereira da Costa Motta.
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. João Ferreira da Silva.
Cirurgião Joaquim José Alves.
Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Ludovico Correia de Oliveira.
Dr. Manoel Duarte de Farias.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Murillo Mendes Vianna.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.
Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Dr. Tristão Henriques Costa.

DENTISTAS.

Frederico Maia.
Alexandre Richard.
Numa Pompilio.
William M. Grath.

PARTEIRA.

Delphina Donatila.

PHARMACEUTICOS.

Antonio Maria Marques Ferreira.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Antonio José Lopes da Silva.
Agostinho José Soares.
Americo Soares Rapozo.
Antonio Francisco das Neves.
Alfredo José Ferreira.
Braz Marcelino do Sacramento.
Candido Monteiro Alves.
Francisco Dornellas Pessoa.
Firmino Antonio.
Francisco Ferreira Maia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Honorato Caetano Alves.
Hermes de Souza Pereira.
Joaquim Martinho da Cruz Correia.
José Pereira Jacintho Junior.
Joaquim das Virgens Lima.
José Pedro de Souza e Silva.
José Gomes Monteiro.
José Elias de Moura.
João Pereira da Silveira.
João Climaco Freire.
José da Cruz Santos.
J. Kirschoffer.
José Alexandre Ribeiro.
José Maria Freire Gameiro.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Joaquim Rodrigues das Cotias.
José Joaquim Jordão.
João Facundo de Castro Menezes.
José Francisco Bittencourt.
Jean Damaze Rouqueirol.
José Francisco de Moura Junior.
Manoel Alves Barboza.
Marcelino José de Britto.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.
Paulo José da Costa Araujo.
Vicente José de Brito.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 8 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de dezembro do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 do corrente a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,121 de 17 de junho do corrente anno, que assim dispõe: ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos; a 20$ a mensalidade dos meia-pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Casa terrea n. 118	240$000
Loja do sobrado n. 41	306$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	240$000
Idem n. 10	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 fechada	200$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44	450$000

Os pretendentes devem apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades da Companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hontem datada, acha-se prorogado até o dia 18 de janeiro proximo futuro o prazo para o recolhimento da importancia dos mesmos apparelhos e annuidades.

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Instituto provisorio dos professores

Não se tendo podido legalmente realisar a associação dos professores, por não se ter podido obter a approvação dos respectivos estatutos, os quaes ha cinco annos se acham sujeitos á informação da directoria da instrucção publica; convido, na qualidade de presidente do dito Instituto, aos Srs. professores em geral, e em particular aos associados, para no dia 3 de janeiro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, se reunirem na casa n. 20 da praça do Conde d'Eu (pavimento terreo), afim de ahi se deliberar, se se deve, ou não, dissolver a associação; e, no caso affirmativo, qual o destino que deve ter o pequeno fundo social.

Simplicio da Cruz Ribeiro.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 10 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, faz publico que no dia 9 de janeiro vindouro, se finda o prazo marcado para o pagamento livre da multa, dos impostos da decima urbana, e de 5 % sobre a renda dos bens de raiz, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1873 a 1874, ficando sujeitos á multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois d'aquelle dia.

Consulado Provincial de Pernambuco, 31 de dezembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda.

Havendo no domingo 4 do corrente, esplendido fogo de artificio, na grande festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, esta companhia expedirá, além dos trens da tabella, tantos expressos quantos forem necessarios.

Como costuma haver nessa tarde grandissima concurrencia de romeiros, e para que o transporte chegue a todos, não poderá chegar os trens ao Carmo; serão as partidas da estação do Varadouro todas as meias horas até 11 1/2 da noite, ou mais se a necessidade o exigir.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

THEATRO Gymnasio Campestre

NA

Povoação do Monteiro.

Sabbado 3 de janeiro.

O director deste theatro avisa aos Srs. associados e ao respeitavel publico, que o terceiro espectaculo terá lugar hoje 3 de janeiro de 1874, levando á scena o importante drama pastoril:

ANJO MA'O

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem para o Recife depois do espectaculo.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA

MESSAGERIES MARITIMES

Linha mensal

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, um dos vapores desta companhia, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA

MESSAGERIES MARITIMES.

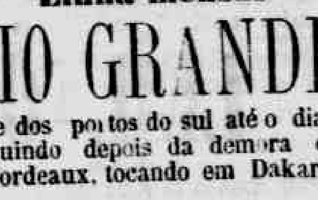
Linha mensal

RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9



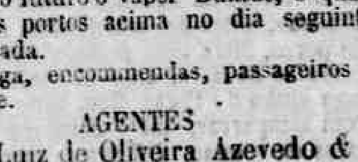
COMPANHIA BAHIANA DE PAQUETES A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro proximo futuro o vapor *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus —57



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

POTOSI

espera-se da Europa até o dia 5 do janeiro, e depois da demora do costume seguirá para a costa do Pacifico, via Bahia, Rio de janeiro e Rio da Prata, para onde recebera passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B. –Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
—RUA DO COMMERCIO—46

Para Lisboa.

[illegible] em poucos dias a barca portugueza

MUTILADO

ILEGÍVEL

Gratidão. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

Commandante Luiz A. Tomasini.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois de pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio do Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o ceu carregamento tratado Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Williame Crockes, capitão do brigue inglez *Annie & Lopyer*, tendo arribado a este porto com avaria por alboroação, precisa receber propostas para o concerto do dito navio: os pretendentes podem entregar ao mesmo em carta fechada até 7 do corrente, no consulado inglez.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

Novo e ultimo leilão

DA

loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.

HOJE
ás 11 horas

O agente Pinho Borges levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a armação, roupa feita, camisas e outras fazendas, 1 cofre de ferro, 1 carteira e môchos, candieiros de gaz, espelhos, mesas, caixas vasias, 1 balcão, armario e cabide, que se acham patentes para previo exame dos concurrentes, ao acto do leilão.

LEILÃO

DE

6 cavallos de sella, 4 ditos de carga e 1 burro.

HOJE
Ao meio dia.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres, o agente Pinho Borges, levará a leilão os referidos animaes, no armazem do sal á rua da Conceição dos Coqueiros.

LEILÃO

DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas que foram a leilão pela primeira vez no dia 16 de dezembro.

Hoje
A's 11 horas.

O agente Pinto, levará novamente e pela segunda vez a leilão, servindo de base as offertas obtidas, as dividas que fazem parte da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e que foram a leilão no dia 16 de dezembro, sendo que naquelle effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

NA

confeitaria da rua do Imperador n. 26

Hoje
CONSTANDO DE:

latas com ovas de bacalhão, latas com leite condensado, ditas de marmelada, ditas com lombo de porco, ditas com peixe, vinho Bordeaux fino, garrafas de licor, ditas de vinho Madeira, ditas com vinho do Porto fino, biter francez, frascos com alcaparras, ditos com marrasquino, garrafas de cognac, differentes utensilios para trabalho de confeitaria, como sejam: tachos de cobre, fôrmas para pudins, bacias de confeitar amendoas, e tambem alguns moveis e 3 fiteiros, e bem assim um variado sortimento de cestinhas, caixinhas, cartuxos com amendoas e confeitos, objectos proprios para presentes de festa, que tudo será vendido para liquidar.

pelo agente Martins.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

um terreno cultivado com uma casa coberta de telha, cacimba, com 150 palmos d frente e 500 de fundo, sito em Agua Fria em Beberibe de Baixo na estrada das Boiadas.

Segunda-feira 5 de janeiro proximo futuro.

A's 11 horas em ponto,
Na rua da Moeda N. 33

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do sitio, e casa acima mencionados
EM BEBERIBE NA ESTRADA DAS BOIADAS.

Segunda-feira 5 de janeiro proximo futuro.
AS 11 HORAS EM PONTO.
Na rua da Moeda N. 33.

LEILÃO

DA

casa de pasto, generos e mais utensilios, sita á rua da Moeda n. 33.

SEGUNDA-FEIRA 5 DE JANEIRO PROXIMO FUTURO.

As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa de pasto, generos e mais utensilios do mesmo estabelecimento, cuja chave acha-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

SEGUNDA-FEIRA 5 DE JANEIRO PROXIMO FUTURO.

As 11 horas em ponto.
Na rua da Moeda N. 33.

LEILÃO

DE

4 caixas com 100 caixinhas com marmelada em caixas de papelão enfeitadas.

SEGUNDA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com 100 caixinhas com marmelada em caixas de papelão enfeitadas.

SEGUNDA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Grande e importante Leilão

DOS

vinhos especiaes abaixo declarados, vindos das docas de Londres, em frasqueiras, das eras de 1815 a 1847, os quaes por sua especialidade tornam-se recommendaveis

QUARTA-FEIRA 7 DE JANEIRO
proximo futuro
A's 12 horas em ponto
no armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos melhores vinhos que tem vindo a este mercado até hoje

A SABER:

Diversas frasqueiras com superior vinho do Porto.
Ditas com dito dito Bourgonhe.
Ditas com dito dito Madeira.
Ditas com dito dito Xerez.
Ditas com dito dito champagne.
Ditas com dito dito licor.
Ditas com dito dito cognac.
Ditas com dito dito Vermouth.

Vindos da docas de Londres
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

Leilão

DE

6 caixas com 960 libras de manteiga de Copenhague, marca vacca, em latas de 2 e 4 libras.

Quarta-feira 7 do corrente.
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 caxias com 960 libras de manteiga de Copenhague em latas de 2 e 4 libras, ultimamente desembarcadas.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

40 canastras com alhos novos.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 canastras com alhos novos, marca „ quarta-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DA

taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 11

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão d'armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rosario n. 11, em um ou mais lotes.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

Uma burra (cofre) 1 carteira, 2 môchos, 1 prensa ou machina de copiar car tas, 2 cadeiras, 1 mesa e outras objectos de escriptorio

Quinta-feira 8 do corrente
As 11 horas da manhã

No sobrado da travessa da Madre de Deus n. 10, primeiro andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em continuação

Ao meio dia vender-se-ha o mesmo sobrado edificado em chãos proprios.

Leilaõ

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da travessa da rua da Madre de Deus n. 10, edificada em chãos proprios.

Quinta-feira 8 do corrente
ás 12 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, o sobrado da travessa da Madre de Deus n. 10; o leilão será effectuado no referido sobrado por occasião do leilão dos objectos de escriptorio.

LEILÃO

DE

160 saccos com milho.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 160 saccos com milho para fechar contas,

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILAO

DE

149 meios de sola, resto de marca para fechar contas.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
As 11 1/2 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 149 meios de solla, resto de marca e para fechar contas.

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

AVISOS DIVERSOS

TERÇO.

A irmandade de N. S. do Terço previne a todas as pessoas que se achavam convidadas para assistirem a benção das imagens de seu novo templo, que em vista de não poder presentemente S. Exc. Rvma. conceder licença para taes actos, fica transferido para quando alcançar a licença almejada: para o que fará annunciar. com antecedencia.

Ama, com urgencia.

Precisa-se, com urgencia, de uma ama para cozinhar em casa de pequena famili: na rua do Capibaribe n. 40.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão promptos. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 982 com 4:000$000, dous meios n. 1854 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (82), que se extrahirá na sexta-feira, 9 de janeiro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada para serviço interno e externo, na rua da Viração n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Primeiras lettras.

José de Bittencourt, participa aos Srs. pais de seus alumnos, e a todos os Srs. que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem seus meninos, para os instruir em tudo quanto é concernente ás primeiras lettras, que sua escola estará aberta de 7 de janeiro em diante. Aqui não ha decorições, quem suppre esta falta, são suas educandas que, para isso estão habilitadas: rua da Matriz da Boa-Vista n. 16.

Bernardino Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos, Antonio Inarte Campos Junior, mandam celebrar no dia 3 de janeiro vindouro, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de sua mãi, fallecida em Portugal, trigesimo dia do seu passamento; para assistir a esse acto convidam a seus parentes e amigos.

PRESENTES

Do anno novo

Oh! vós MOÇOS E MOÇAS, que recebestes os presentes de festas do Natal, e que estais na restricta obrigação de retribuirdes taes festas, ide, ide correndo ou mandai á

Confeitaria do Campos

na vespera do anno novo, que alli encontrareis para ditas

Retribuições, o seguinte:

Uma rica caixinha ou cestinha com amendoas, confeitos, doces, etc., etc., etc.
Um fiambre ricamente enfeitado.
Um bolo inglez idem idem.
Um pão-de-ló idem idem.
Um pudin idem idem.
Um queijo inglez superior.
Uma sorpresa sorprehendente.
Etc., etc., etc., etc., etc.

Na confeitaria do CAMPOS
Tão conhecido...

CASAS

Aluga-se a casa n. 17 á rua da Moeda, com armazem, 1.º e 2.º andares e sotão, pintada e caiada de novo, e tudo mais concertado; e tambem a pequena casa, sita na travessa do becco da Lama n. 3: trata-se na rua da Cadeia n. 3.

— Aluga-se metade da casa da rua dos Quatro Cantos n. 16, na Capunga: a tratar na mesma

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taverna, tanto para a praça, como para o matto: dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 28, que achará com quem tratar.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARAO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade ao commercio, que por motivos, que só a elles dizem respeito, resolveram liquidar o armazem de agencia na rua do Vigario n. 1, por isso, pedem a todas as pessoas que tem objectos no mesmo armazem a virem retira-los no prazo de 6 dias.

Recife, 31 de dezembro de 1873.
Raymundo Remigio de Mello Junior.
Por meu pai José Maria Pestano.
O preposto Joaquim Maximiano Pestana.

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se bem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para o clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.

Terno de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsas para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e ca...
Debulhadores para milho.
Azeite e spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e ne... estabeleomoderãoentp s i examinados.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos. a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS AS CORES**

ULHAS E **Accessorios** PARA **QUALQUER** PARTE **DA Machina**

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Sem caixa 80$ — Com caixa 524

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubos de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 3$000

Em letra de mão e gothica 5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON

NO HOTEL ESTAMINÉT

Rua do Imperador n. 32

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unicó deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para tódas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passades 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

—Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Aula particular de instrucção elementar, na rua da Ponte-velha n. 101

Felippe da Costa Dourado faz sciente aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro terão começo os trabalhos de sua aula, os quaes consistem em leitura de presa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, grammatica portugueza, etc. etc.

— Precisa-se de um caixeiro de taverna de 14 a 16 annos de idade: na rua do Lima em Santo Amaro n. 15.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos pais de familia

A professora particular, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e mesmo a todos os chefes de familia, que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 12 do corrente mez, principiam os trabalhos de sua aula, onde continúa a ensinar a lêr, escrever, contar e grammatica nacional, inclusive todos os trabalhos de agulha, bem como bordados de matiz, ouro, alto relevo, ensina com gosto a fazer flores e trabalhos de crochet e lã, e a aquellas meninas que mais se queiram aperfeiçoar, ensina o francez, musica, piano, dança, pois tem para isso habeis mestres. Aceita externas e internas, e espera a protecção dos chefes de familia, promettendo em compensação grande desvello no cumprimento de seus deveres: na rua do Cabugá n. 16.

Fortunata Fortes.

Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões previne aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 12 do andante se ha de achar sua aula aberta em continuação dos seus exercicios; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na rua travessa dos Expostos, 2º andar da casa n. 16.

Aluga-se barato umas mei-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28.

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.

Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.

Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.

Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.

Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.

Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Dites de algodão, a 1$400.

Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.

Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.

Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanbados, a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.

Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.

Cambraia Victoriaa a 3$800.

Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.

Dito trançado, a 1$400 a vara.

Fustões de cores, a 1$000 o corte.

Chales de merinó liso, a 2$000.

Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000

Esguião muito fino, a 2$000 a vara.

Brim preto trançado, a 2$000 a vara.

Bramante de algodão, a 1$600 a vara.

Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, a 5$000 a peça.

Dito domestico, a 3$000 a peça.

Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.

Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Guilherme & C.

Pharmacia Torres

O abaixo assignado, chimico pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos Srs. medicos clinicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Ignacio Pessoa da Silva, sortida de medicamentos novos, preparados francezes, dos melhores autores, tintas de todas as qualidades, e avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o esmero, asseio e promptidão, sem fazer substituições, por preços os mais razoaveis possiveis.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

— Shaw, Hawkes & C. fazem sciente que, tendo se retirado de sua firma social o Sr. C. J. Shaw, a casa continuará de hoje em diante sob a firma de Hawkes & C.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1874.

FESTAS

Vistuarios de fustão para meninas a 4$000.

Ditos de cambraia [illegible] babados a 6$000.

Ditos de alpaca enfeitados a 7$.

Rua do Crespo n. 10.

[B]orracha para limas

Recebeu a pharmacia Torres, de primeira qualidade, por commodo preço, vinda pelo vapor *Ceará*.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 3308, a sorte de 100$ em um meio de n. 3669, e um bilhete inteiro de n. 1800 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (81ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 9 de janeiró vindouro de 1874.

Preços

Inteiro 4$000

Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500

Meio 1$750

Recife, 29 de dezembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua de Domingos José Martins, no Recife, n. 96.

— Pereira da Cunha Irmãos mudaram seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 21 para a travessa da Madre de Deos n. 16, 1º andar.

— Cramer Frey & C. fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que, os Srs. Carlos Frey e Edwin Frey, retiram-se hoje como socios solidarios, ficando porém ambos socios commanditarios. Os annunciantes tambem communicam que nesta data admittiram como socios solidarios nas suas casas os Srs. Pompeu Bolley, Oscar Falkeisen, Eduardo Frey e Julio Meili.

Pernambuco & Bahia, 1.º de janeiro de 1874.

—Precisa-se de 600$ a juros de 1 1/2, por espaço de um anno, dando-se garantia em predios: quem quizer annuncie ou dirija se á rua Augusta n. 288.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 36: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda [illegible] Amparo, na sua terra grande, com portão ao lado.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL

MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1ª o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2ª o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna: na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só a casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e dando-se um pequeno interesse, que dé fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Dinheiro perdido.

A pessoa que achou a quantia de 608$000, perdida na terça-feira 30 do corrente, do bairro do Recife á rua Bella, e quizer restitui-la, pode faze-lo na rua do Bom Jesus n. 56, primeiro andar, que será generosamente gratificada.

—Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma bem: a tratar na loja do Passo, na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

AVISO

MODISTA FRACEZA

Mme. Clementine Daura, participa ao respeitavel publico, que achando se estabelecida na rua da Imperatriz n. 19, faz costurar vestidos para passeios, bailes, casamentos e baptisados, com a maxima promptidão por preço muito barato, satisfazendo nas proprias casas as pessoas, que quizerem honral-a de suas encommendas.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta capital que continúa a recolher em seu armazem sito á rua do Vigario n. [illegible], moveis, fazendas, miudezas e quaesquer objectos para serem vendidos em leilão publico, promettendo desde já aos seus committentes todo zelo e probidade, não só na boa conservação dos objectos recolhidos, como no prompto pagamento do mesmo, logo que forem vendidos.

Recife, 1.º de janeiro de 1874.

Por meu [illegible] José Maria Pestana.

O preposto, Joaquim Maximiano Pestana.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Odilon Duarte & Irmão

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificia lpara os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se

de um perito cozinheiro: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga se ou vende-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres n. 26, com quintal: a tratar na rua do bom Jesus n. 31, primeiro andar.

20$

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o ordinario para casa de familia, e seja de boa conducta, pagando-se 20$000 mensaes, na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa, junto ao sitio do Dr. Pereira do Carmo.

Collegio de N. S. da Saúde

Para educação das meninas, estabelecido na rua Formosa n. 25.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente aos pais de suas alumnas, e mesmo a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, quo no dia 7 de janeiro proximo vindouro começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição, e por escolhidos professores a leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho dança, crochet, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e outro, etc., etc.; não serão admittidas mais de vinte alumnas.

A directora contnúa a ser zelosa e incansavel no cumprimento de seus deveres, e desde já agradece em extremo a bondade com que a honram os pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas

Boa vista, 29 de dezembro de 1873.

Maria Elena da Rocha

Directora.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.

Papel em tamanho fiume. contas e despachos.

Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs.

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se [illegible] de resma com a mesma perfeição e [illegible] que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

21 Rua Duque de Caxias—21.

[illegible] BO.

O [illegible] Regio de Santo Antonio, estabelecido nesta villa será aberto no dia 7 do corrente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados á qualquer hora.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muito fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalenha: a tratar com J. I. M. Rego.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3: a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

Novamente se roga a pessoa que no dia 20 de novembro proximo passado achou uma carteira no fim da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 4 horas da tarde, contendo duas letras, uma de 400$, outra de 276$457, um fica de 20$ mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro, e outros papeis de importancia, como já foi annunciado por este *Diario* nos dias 21, 22 e 24 do mencionado mez de novembro, sendo a letra de [illegible] aceita pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da [illegible], a favor do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, vencida no dia 6 de março de 1874, com juros de 1 0/0, o favor de mandar entregar dita carteira na minha casa n. 67, na loja de relojoeiro, ou a Bernardino de Senna Dias, que foi quem a perdeo; e fazendo entrega de tudo, poderá ficar com o dinheiro por gratificação, e se lhe agradecerá, visto como ditas letras e papeis de nada servem a quem achou, e sim a quem perdeu, por se ter feito sciente aos respectivos devedores.

Chama-se

a loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adolph Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel Azevedo.
Manoel Theodoro do Nascimento.
Bernardino Lopes dos Anjos.
Domingos Maira.
Antonio Serra.
José do Rego Araujo.
José da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto.
Antonio Moreira Camara
Zeferino Domingues Moreira Junior.
João Raposo de Souza.
Paulino José Antunes.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

Precisa-se

de um criado para o serviço de cozinha: a tratar no hotel de Bordeaux.

Escravo fugido.

Fugio a 26 de dezembro de 1873, o escravo Sebastião, crioulo fulo, sem barba, com idade de 20 annos, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descansado; foi aqui vendido em 15 de dezembro de 1873 por José Francisco Pontes de Azevedo, morador na matriz de S. Caetano, freguezia da Rapoza, tendo sido escravo de Alexandre Ribeiro do Sobral, da mesma freguezia; acha-se matriculado no municipio de Caruarú, para onde se desconfia ter fugido ou para a Rapoza; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão de dito escravo e leva-lo ao Recife, rua do Livramento n. 28, armazem do Baliza, que serão generosamente recompensados.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e outra muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio [illegible] na freguezia de Ipojuca, engenho Queluz, em companhia do seu ex senhor Francisco de Sá e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido [illegible] na rua da Imperatriz n. 32, que se recompensará com toda generosidade.

Carneiro fugido

Fugio um carneiro branco com o cabello grande, porém empastado de sujo, levando ao pescoço um pedaço de corda velha amarrada, tomou pela estrada [illegible] Apipucos, entrando nella em S. [illegible]: roga-se á pessoa que o tiver [illegible] mandar levar ao Caminho Novo [illegible] rua Nova, loja n. 11, que se recompensará.

Casas

Al[illegible] casas que se acabaram de co[illegible] Destino, hoje Riachuelo, confe[illegible] dos jesuitas: a tratar no la[illegible] 73.

[illegible] Catão avisa ás repartições [illegible] janeiro em diante não con[illegible] polvora em seu armazem de [illegible] 147.

Recife 30 de [illegible]bro de 1873.

— Bernardino Ouriques Camara & C. com seu estabelecimento á rua Direita [illegible] n. 16, pagam desde 1º de janeiro em diante todos os credores da massa fallida de João Maria Cordeiro Lima, que se promptos quizerem receber de conformidade com a concordata dictada em julho; devendo os mesmos credores apresentarem seus titulos até o dia 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 30, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 16, casa que tem bolas amarellas na cornija.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 50.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante, paga-se bem. na rua Formosa n. 24, casa com jardim defronte do becco dos Ferreiros.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa-se de uma ama pera engommar: a tratar na Passeio Publico n. 54, loja.

Ama escrava.

Precisa-se de uma ama escrava por aluguer, que cozinhe e sirva para vender na rua quando for preciso: a tratar na loja do Passo na rua Primeiro de Março.

Ama Na rua do Hospicio n. 49 precisa-se de uma ama livre ou escrava.

— Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro: a tratar na rua do Cabugá n. 6, loja, das 10 ás 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Marquez de Olinda n. 22, antiga rua da Cadeia.

— Na estrada de Luiz do Rego ou Santo Amaro das Salinas n. 15, se precisa de uma ama de leite sem filho, paga-se bem.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a quaiquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia [illegible] de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

Attençaõ.

Precisa-se de 2:000$ a premio sobre hypotheca em quatro escravos moços e habilidosos: a pessoa que pretender, póde deixar o seu nome nesta typographia com as iniciaes A S.

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias, proprio para familia: a tratar na loja

Fugida

No dia 15 de novembro proximo passado fugio da povoação de Goyanninha a escrava Verencia, de idade 18 annos, estatura menos que regular, bem parecida, bonita de corpo, pés e dentes, côr fula, costuma abrir o cabello ao meio da cabeça, e os conserva grandes, tem queimaduras nos braços, a principiar das munhecas, conduzio vestidos de cambraia, cassa e chita, chales e sapatos: quem leva-la a seu senhor, na povoação de Goyanna, ou em casa de Antonio R., á rua do meio, cidade de Goyanna, será bem recompensado.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24

— Aluga-se a loja da casa da rua das Trincheiras, por baixo do escriptorio do escrivão Brito: para ver na mesma casa no segundo andar, e tratar na rua do Imperador n. 67.

Alugam-se

As casas da rua de Lomas Valentinas ns. 19 e 32: a tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado da rua do Coronel Suassuna, junto aos martyrios n. 148, com grandes commodos para familia, muito fresco: a tratar no mesmo sobrado, 2º andar, das 3 ás 6 horas da tarde, por commodo preço.

FURTO

Furtaram do 1º andar do sobrado n. 34 da rua estreita do Rosario, na manhã de 26 do corrente, o seguinte: 1 collete de merinó preto, 1 relogio de ouro, descoberto, com o mostrador de vidro grosso e o interior de crystal, do novo systema de dar corda, e corrente preta, tendo no bolço do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio, e outros papeis, 1 sobrecasaco de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com tres firmas, duas das quaes são os Srs. Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, 1 camisa de fustão com collerinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga: recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

Collegio de Santa Genoveva

Sob a direcção

DE

Antonio Marques de Amorim

Este collegio, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, em magnifico predio, offerece todas as proporções para commodidade, adiantamento e recreio de seus alumnos.

Separado do muro que o cerca em paralellogrammo, tem na frente um bello jardim, dos lados extensos pateos de recreio, e da parte posterior um terreno arborisado, vastissimo dormitario nas melhores condições hygienicas para 150 leitos, com serviço proprio ao asseio em aposento lateral, grande lavatorio, 16 banheiros, bom refeitorio, e finalmente commodas salas para as classes, um salão de estudo, claro e arejado, com proporções para 200 estudantes.

O director convida todos aquelles, a quem interessar possa, para que visitem o seu estabelecimento, cujos mappas que foram publicados na terça-feira, 23 do corrente, pelo *Jornal do Recife*, demonstram o resultado das aulas no corrente anno lectivo.

De accordo com o programma dos estudos, foi designado o dia 20 de novembro, e annunciado pelo mesmo jornal, para o exame no collegio, dos alumnos habilitados, não só em linguas, como em sciencias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou o estabelecimento nesse dia e assastio aos exames, que foram presididos pelo Exm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da faculdade de direito.

Foram examinadores os Srs. Drs. Ezequiel Franco de Sá, R. Honorio da Silva, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Diniz Barreto e o professor C. Fachelery.

AVISO

O abaixo assignado estabelecido com saboaria e serraria a vapor sita á rua do Barão do Triumpho, (outr'ora Brum) daclara que de hoje em diante não se responsabilisa e nem pagará debito algum contrahido em seu nome por quem quer que seja; outro sim scientifica aos seus devedores que os unicos encarregados da cobrança de sua casa são seus caxeiros, Elpidio de Vasconcellos e João Francico Martins.

Recife, 2 de janeiro de 1874.

Antonio Joaquim de Vasconcellos.

CHAMADO.

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Cleménte de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

VENDAS.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37. com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Vende-se um bonito sitio na Cruz das Almas, travessa da Tamarineira, com gradiamento e portão de ferro, murado na frente e nos lados até certa altura, com jardim e muitos arvoredos fructiferos, como: mangueiras, jaqueiras, laranjeiras, etc, (produz mais de 15.000 laranjas por anno), baixa de capim plantada de novo.

Boa casa, com cosinha fóra, quartos, copia, e calçada em roda da casa, cocheira, estribaria e quartos para criados, 1 quarto para dispensa, outro para secreta, 2 cacimbas com as competentes bombas, boa agua de beber, e casa para banho. Um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos, uma carroça para 1 cavallo, todos com seus arreios. Aviamentos para fazer farinha (madeira de sicupira) em bom estado, 1 boi com carroça, tudo se vende por o dono querer retirar-se para Europa. A tratar com J. Vendiboure, no mesmo sitio.

Terreno á venda.

Vende-se um bom terreno no becco do Espinheiro, com 145 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo: a tratar á rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29, junto á igreja, de manhã até ás 7 horas e á tarde de 4 horas em diante.

Parr edificação.

Vende-se portas de amarello, rotolas de dito e varias outras peças proprias para edificação: para ver e tratar á rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29, junto a igreja. de manhã até ás 10 horas, e a tarde até ás 4 horas em diante.

Libras sterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6

Vende-se terra a retalho, a preço de 2$ o palmo, com 205 palmos de fundo, na estrada do Arraial, junto do sitio dos Buritis; assim como, tem dentro da mesma propriedade duas casas, 1 de madeira e outra de pedra e cal, sendo nova e grande para familia; tambem tem terreno dentro do mesmo sitio para diversos preços, com muitos arvoredos, com boas baixas, com riacho pelo meio do sitio, e a linha ferrea de Limoeiro passa por dentro da mesma propriedade, é muito boa localidades, ficando esta propriedade no centro de tres estradas: quem pretender dirija-se a tratar no mesmo sitio.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora. só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20

Chapéos de [illegible]

Vende-se no hotel da Alliança á rua do Commercio n. 11.

Piano

Vende-se ou aluga se um piano de armario quem pretender dirija se á rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

Pechincha

Vende se baratissimo um pequeno balcão de páo-d'oleo, uma pequena balança de ferro para cima do mesmo, uma grade de madeira, propria para qualquer repartimento ou divisão que queira fazer-se em armazem, e uma duzia de taboas [illegible] de amarello, páo-d'oleo, louro e pinho, tudo já usado, porém em bom estado: na rua do Cabugá n. 11.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira;
Potes com [illegible] e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
[illegible] Gautinot Freres.
[illegible] de [illegible] inglez.
[illegible] com [illegible] em salmoura.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se vê:

Pereira da Silva & Guimarães tendo [illegible] ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir sortir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 rèis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lenções, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

franc[e]z muito fino a 3$000, apenas precisa 1, [illegible] metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepe a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo o mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500 [illegible], 5$, ditos francezes escuros, para rapé a [illegible] a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 3$
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de côr de 3$000 até 5$000
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos córtes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr [illegible]: armazem da rua do Commercio n. 38.

MUTILADO
LEGIVEL

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A' Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida será modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais ...

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A' do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 6$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 2$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de vellado de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa 12, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 56, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500,
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de côres, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs.. todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calçasde brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem á escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de crochê, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas golfinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem no padecimentos das vias digestivas, urinarias e do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua Larga do Rosario 34.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Merinós trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 a vara.
Dito de cores, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha.

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Não se enganem

Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para missas ou pessoas doentes: vendem Cunha, Irmãos, & C., rua da Madre de Deos n. 24.

Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1834.
Velho particular de 1820.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1845.
Duque do Porto.
Regina.
Potassa nova da Russia em meios barris.

VENDE-SE

ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 8, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 40.

ARMAZEM DE Fazendas finas

NA

Rua 1.° de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Sal do Cabo Verde

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Ovarense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico —Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece, que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completa está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

E com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: moderoos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente; na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que tem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha por preços para isto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprias para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos; tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem do Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á rua do Hurtado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Vende-se

um cabriolet americano, coberto, com quatro assentos, de quatro rodas, com arreios para um cavallo: para ver, na cocheira de Joaquim ferrador á rua do Imperador, e para tratar, na rua do Vigario Thenorio n. 3, armazem.

Vende-se

a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 6 bem afreguezada; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em ...

MUTILADO

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO)

CAPITULO III

CONSELHO DE 10 DE OUTUBRO.

REGRESSO DO GENERAL BOYER, E CONFERENCIA DE 18 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

A desapparição destes despachos officiaes bastaria para justificar desconfianças ; o cuidado tomado pelo general Boyer, ajudante de campo do marechal, antes da sua partida para Inglaterra de prescrever que as queimassem, tira toda duvida de que a maior parte de entre ellas era singularmente compromettedora. As relações entre o marechal e o grande quartel general allemão, não consistiram sómente n'uma troca de correspondencias.

Como já se indicou, um official prussiano foi recebido pelo marechal em pessoa, antes da chegada de Régnier, e posteriormente á entrevista que teve lugar em Longeville, entre o general Boyer e um ajudante de campo do principe Frederico Carlos

O summario mostra que no intervallo de 26 de setembro a 29 de outubro, houve idas e voltas quasi continuas entre o quartel general prussiano e o do marechal Bazaine.

O depoimento do conductor da carruagem destinada ao transporte dos officiaes parlamentarios, dos postos avançados até ao quartel-general do marechal é terminante a este respeito. « Nunca passei quatro dias, sem ter que conduzir officiaes allemães á residencia do marechal. Calculo que, durante os meus trinta e seis dias de serviço, este facto teve lugar doze vezes pelo menos. Em duas differentes vezes aconteceu ter de conduzir a S. Martinho dous parlamentarios no mesmo dia. »

Segundo o marechal, ao qual este depoimento foi communicado, o numero de parlamentarios que vieram ao quartel-general deve ter sido apenas de oito.

Estas relações, diz elle, não se referiam senão a negocios geraes, concernentes ao serviço e não a intelligencias particulares.

Observou-se ao marechal, no decurso da instrucção do processo, que se deveria ter abstido de conversas directas com o inimigo, deixando este cuidado ao estado-maior general ; nunca emfim, n'uma conjunctura tão delicada como eram as communicações com o inimigo, devia sahir dos usos regulares.

O marechal limitou-se a responder que se desde o principio, o chefe de estado-maior general tivesse recebido os parlamentarios em lugar de os mandar conduzir ao quartel particular do marechal, ter-se-hia continuado assim.

Para mim, accrescentou o marechal, foi isso simplesmente um negocio de habito, e não vi nestas relações a gravidade que lhe suppõem, e a este respeito, a minha consciencia e a minha lealdade estão ao abrigo de qualquer sentimento. »

Apezar deste protesto, não se podem deixar de censurar aquellas relações tão anormaes, quando era tão simples tratar destes negocios por meio de correspondencia, e por intermedio do estado maior general, conservando-se os parlamentarios nos postos avançados, como o prescreve o artigo 94.° da ordenança de 3 de maio de 1832 sobre o serviço de campanha.

As relações com o inimigo fazem igualmente parte das disposições formaes fixadas pelo direito de 13 de outubro de 1863.

« O commandante superior deve ter o menor numero possivel de communicações com o inimigo. »

Para que foram essas idas e vindas continuas, uma vez que não existiam negociações entre o principe Frederico Carlos e o merechal Bazaine? Deviam divulgar-se. A consequencia dessas relações, deviam ser, não só uma certa incuria no serviço, uma especie de tregua tacita, mas a sua frequencia devia necessariamente provocar uma tendencia para se desviar para com o inimigo das exigencias da guerra.

O vestigio deste sentimento encontra-se na ordem dada pelo marechal ao commandante do forte de S. Quintino, relativamente ao tiro dirigido contra a gare de Ars, onde se operavam grandes movimentos de materiaes. O quartel general inimigo tinha pedido que senão atirasse contra os edificios destinados ao serviço das ambulancias, onde se encontravam, segundo se dizia, os feridos francezes intransportaveis. O que equivalia a pedir a suspensão do fogo, em consequencia da quasi impossibilidade de regular sufficientemente o tiro a uma tão grande distancia (6,300 metros). O marechal mandou que se tivesse em conta esta distancia.

Ora, independentemente dos movimentos de aprovisionamento e de munições que tinham lugar naquelle ponto, muitos allemães se tinham ido fixar em Ars ; faziam-se alli festas, cujo arruido chegava até aos postos avançados. Resulta finalmente do depoimento do doutor André, maire de Ars, que de S. Quintino se não podia ver a ambulancia, onde se tinham deixado alguns feridos francezes.

Perguntou-se ao marechal se não tinha visto naquelle facto uma illusão da parte do inimigo para suspender o fogo, que o incommodava ; respondeu que dando a ordem de que se trata, não julgou fazer uma concessão ao inimigo, mas sim conformar-se com as leis da guerra, as ques prescrevem que se evite disparar contra os hospitaes, tanto mais quanto acreditava que havia nas ambulancias de Ars um grande numero dos nossos feridos. Sabe-se o caso que o inimigo fez, pela sua parte, desta reserva em uso até então entre as nações civilisadas e christãs.

Estas explicações, que apresentou o marechal, não podiam desculpa-lo, porque elle sabia que a gare do caminho de ferro, em Ars servia de deposito de material, de polvora e de munições para o inimigo ; o brigadeiro Pennetier, que a 14 de setembro lhe tinha trazido os primeiros jornaes mandados por Mr. André lh'o tinha feito saber.

Um facto da mesma ordem exige referencia ácerca da ponte de Longeville. Vio-se que, na manhã de 16 de agosto, dous arcos daquella ponte tinham sido maliciosamente destruidos. A circulação tinha-se restabelecse por meio de passageiros, quando, em 20 de setembro, o marechal deu ordem para er reconstruir o caminho.

A 8 de outubro concluio-se um dos caminhos, e a 24 de outubro outro. Aquelle enorme aterramento estava a um bom alcance das baterias do inimigo estabelecidos em Jussy, e nas immediações, cuja execução o general Coffiniéres tinha julgado impossivel. Todavia a obra nunca foi incommodada. O inimigo tinha effectivamente comprehendido todo o partido que podia tirar do restabelecimento da circulação depois da tomada de Metz, para mandar para Thionville o material destinado a reduzir a praça, e para ligar a tinha de Sarrebruck ao caminho de ferro dos Ardennes.

Procura-se em vão o motivo que póde ter levado o marechal a fazer restabelecer o caminho, vez que julgava impossivel uma uma grande sortida. Se tivesse sido discreto, deveria antes destruir completamente as pontes e interromper assim a circulação com o caminho de igualmente.

Como é que o silencio das baterias allemãs não fizeram reflectir o marechal ? Interrogado a este respeito, o marechal declarou que, se fez executar aquelle trabalho, foi para facilitar as communicações entre o 2°, 3° e 4° corpos, e para poder fazer passar as locomotivas no caso de se ir para Thionville ; emfim, que se não devia concluir cousa alguma do silencio das baterias inimigas, attendendo a que esse silencio era geral

Confessou não ter pensado em destruir aquella communicação, « a qual, disse elle, prestou serviços até ao ultimo momento. » Prestou especialmente serviços ao inimigo, ou, para melhor dizer, unicamente ao inimigo.

CAPITULO IV.

Missão do general Boyer junto da imperatriz. — Cheque definitivo das negociações. — Na manhã de 19 de outubro, partio o general Boyer para Londres. Não entra nos limites deste relatorio expor as instantes diligencias que se tentaram por parte da imperatriz a favor do exercito. Estas diligencias, que não podiam produzir resultado, por isso que a imperatriz se recusava a assignar os preliminares da paz, impostos pelo governo allemão, continuaram até ao momento em que a noticia da capitulação do exercito de Metz chegou a Londres.

Mas a 24 de outubro, chegou ao marechal Bazaine, por intervenção do principe Frederico Carlos, um telegramma de Mr. de Bismark, concebido nestes termos :

« Grande quartel-general em frente de Metz.

« Tenho a honra de enviar a vossa excellencia copia de um telegramma chegado á meia noite, e cujo conteúdo è o seguinte :

« A' sua alteza o principe Frederico Carlos, o marechal Bazaine.

« O general Boyer deseja que vos communique o seguinte telegramma :

« A imperatriz, com quem estive, fará os maiores esforços a favor do exercito de Metz, o qual é objecto da sua profunda solicitude, e das suas constantes preoccupações. »

« Devo, comtudo, fazer-vos observar, senhor marechal, que desde a minha entrevista com o general Boyer, se não realisou nenhuma das garantias que eu lhe havia designado como indispensavel para antes de entrar em negociações com o regimen imperial, e que não estando, de modo nenhum, seguro o futuro da causa do imperador, em consequencia da attitude da nação e do exercito francez, é impossivel ao rei prestar-se a negociações, das quaes unicamente sua magestade teria que fazer aceitar os resultados á nação franceza. As propostas que nos chegam de Londres, são, na situação actual, absolutamente inaceitaveis, e declaro, com grande sentimento meu, que não antevejo mais nenhuma probabilidade de chegar a um resultado por meio de negociações politicas.—*Bismark*.

« Tenho a honra, etc., (assignado) *Frederico Carlos*. »

No mesmo dia em que chegou este telegramma, foi reunido o conselho no quartel-general para lhe ser communicado

Tendo-se mallogrado as negociações, havia chegado o momento de dar o ultimo combate, que todos os membros do conselho julgaram necessario a 10 de outubro, para salvar a honra das armas. Esta proposta energica, renovada em 18 de outubro pelo general Coffinières, não tinha sido rejeitada nem approvada. Um grande esforço, ou para melhor dizer uma tentativa desesperada, tornava-se pois indispensavel, em presença das exigencias do inimigo.

Em face de uma semelhante eventualidade, tudo exigia que o marechal tomasse medidas convenientes para elevar á altura daquella resolução heroica, a moral dos soldados, que as privações de toda a especie a que tinham estado sujeitos, devia ter enfraquecido.

Não se manteve a moral do exercito. — Nada se fez neste sentido. Pelo contrario, durante o periodo daquellas ultimas negociações, o marechal parecia disposto a desviar o espirito publico dos sentimentos energicos.

A 18 de outubro, receberam os commandantes de corpos ordem para communicar aos seus divisionarios as noticias trazidas pelo general Boyer. Deviam ser em seguida transmittidas por elles, segundo a ordem hierarchica, ás tropas que se achavam debaixo das suas ordens.

No mesmo dia, o marechal levou ao conhecimento do exercito a descripção das obras executadas pelo inimigo para impedir qualquer sortida.

Esta nomenclatura, dividida em 18 paragraphos, comprehendia todos os pormenores das obras, linhas, baterias, trincheiras, etc., cujo traçado estava representado n'uma carta das immediações de Metz ; sendo os estados maiores convidados a tirarem copia.

Ora, resulta dos testemunhos dos officiaes que ficaram na praça depois da capitulação para operar a entrega do material, que aquellas indicações, muitas vezes erradas, eram em geral descriptas com grande exageração. Os depoimentos dos coroneis Merlin, Salanson, Protche, não deixam a menor duvida a este respeito.

No mesmo dia, 18 de outubro, fez-se a communição aos generaes, e chefes de corpos dos terrenos occupados em volta de Metz pelos sete corpos de exercito de que se compunha o exercito de bloqueio. Na vespera tinha-se levado ao conhecimento do publico, por meio dos jornaes um resumo summario da nota circumstanciadas transmittida aos commandantes de corpos.

« O decreto de 1863, é terminante ; o commandante de uma praça deve ser surdo ás noticias que o inimigo fizer chegar ao seu conhecimento, resistir a todas as insinuações e não permittir que a sua coragem, nem a da guarnição que commanda sejam abaladas pelos acontecimentos. »

O marechal faltou pois ao seu dever aceitando como verdadeiras as informações que lhe transmittia o inimigo. Communicando-as ás suas tropas, dava um caracter de probabilidade a noticias de origem mais que suspeita. Se em vez de descrever á França como em estado de dissolução, tivesse concluido da continuação da guerra que o paiz oppunha, uma resistencia desesperada contra o inimigo, teria exaltado os animos em vez de os abater no seu enthusiasmo. E' claro que não é dando noticias da natureza das que elle transmittio, accrescentando pormenores a respeito das forças que cercavam o exercito, e das obras preparadas para impedir as sortidas do exercito, que se ia exaltar a moral das tropas.

Teria adoptado o partido de abater, a não proceder de outro modo. Se as communicações tivessem, pelo menos, sido feitas com o caracter confidencial aos commandantes de corpos, de maneira a informal-os dos obstaculos que podiam ter a vencer, as cousas pareciam muito naturaes. Divulgadas, pelo contrario, os resultados que se iam produzir não podiam deixar de ser desastrosos.

Não se podia ver n'isto senão o pensamento de convencer o exercito da necessidade de capitular, e de o preparar para esta extremidade humilhante.

Influencia exercida sobre a imprensa local. — O marechal não se limitava a operar no animo do soldado pelas publicações que acabamos de recordar ; já de ha muito que a direcção da imprensa se exercia no mesmo sentido ; as provas dos jornaes eram mandadas todos os dias ao grande quartel general, d'onde partiam os communicados que se destinavam a ser levados ao conhecimento do publico.

A 24 de setembro, a 5 e a 16 de outubro, inseriram-se, por ordem, nos jornaes, notas a respeito do effectivo e da repartição das forças inimigas em volta de Metz. Qual podia ser o resultado de semelhante communicação, senão de enfraquecer o espirito das tropas para o caso de se ter querido tentar uma sortida.

Quando, pelo contrario, as provas dos jornaes submettidos a exame, continham artigos destinados a fortalecer a esperança no seguimento da luta, o marechal impedia a sua publicação ; foi assim que suspendeu a insersão de um artigo do coronel Humbert, antigo director das fortificações de Metz, no qual aquelle official superior procurava estabelecer, por meio de considerações historicas, que a situação não era desesperada, e que os esforços tentados pelo paiz podiam produzir os seus resultados.

Debaixo desta mesma ordem de idéas, é que se supprimio um artigo do *Independent de la Mozelle*, repellindo a idéa de uma capitulação. Pergunta-se por que é que se tomou esta medida no dia immediato ao conselho em que se tinha declarado por unanimidade que se tentaria um esforço desesperado, se o inimigo quizesse impôr ao exercito condições incompativeis com o sentimento da honra e do dever?

A publicação de noticias desanimadoras encontradas nos jornaes allemães apprehendidos nos pontos avançados, não apresentava senão inconvenientes ; pergunta-se por que foi isto prescripto pelo marechal ?

Vimos que voltando de Versailles o general Boyer trazia jornaes que lhe havia entregado Mr. de Bismark.

Dous desses jornaes mandados ao commandante superior de Metz para serem communicados á imprensa, pareceram ao general tão pouco concordes com a exposição da situação da França, feita perante o conselho, que julgou inopportuno a sua publicação e reenviou ao marechal.

Tendo o *Independent de la Mozelle* querido publicar um artigo a respeito destas contradições, para desmentir as noticias trazidas pelo general Boyer, recebeu ordem para não o inserir. Este facto caracterisa francamente a natureza da acção que o marechal Bazaine exercia sobre a imprensa e intenção que tinha de dirigir os animos em um terreno favoravel aos seus disignios ; isto é, de desfigurar a verdade.

CAPITULO V.

CONSELHO DE 24 DE OUTUBRO

DISCUSSÃO DAS CAUSAS DA CAPITULAÇÃO.

Missão do general Changarnier. — Era necessario resignar-mo-nos, disse o marechal na sua memoria « por que uma tentativa á viva força teria sido um verdadeiro suicidio nas circumstancias actuaes, offerecendo ao inimigo uma victoria facil sobre um exercito exhaustos, e que todavia nunca tinha sido vencido. Teria sido um crime sacrificar inutilmente milhares de existencias confiadas pela patria á responsabilidade de chefes experimentados. »

Era muito tarde, evidentemente a 24, para empenhar a luta, mas admittindo-a, convém referir-mo-nos a 10 de outubro, em que ella ainda era possivel. Nesse dia, occultando a verdade sobre o insuccesso das conferencias secretas que tinha tido com o inimigo, o marechal deixou ligar os seus logares-tenentes a negociações que não podiam ser senão inuteis, e assumio só a responsabilidade de resoluções que tornavam impossivel o combate exigido pela honra das armas. Dos 17,000 prisioneiros francezes, succumbiram durante o seu captiveiro na Allemanha . . . 11,000 pertencentes ao exercito de Metz. E' um numero maior de mortes do que haviam custado ao exercito do Rheno todas as batalhas que deu desde o principio da guerra.

Deve pois reconhecer-se, que, longe de evitar a perda de um unico homem, a capitulação teve consequencias muito mais funestas do que teria tido n'uma luta suprema.

E quando mesmo não tivesse sido assim, não teria sido cem vezes preferivel ver esses soldados cahir gloriosamente no campo da batalha prestando o seu ultimo serviço ao excercito e á França, do que irem perecer miseravelmente no soffrimento da doença e do captiveiro.

Mas, se depois de 12 de outubro era muito tarde para se bater, era, pelo menos, ainda tempo para destruir a maior parte do material. Esta questão foi tratada no conselho de 24 de outubro. O general Coffinières depoz da maneira seguinte a respeito deste incidente.

Nesse conselho levantou-se a questão de destruir o material de guerra. A discussão foi muito limitada e um membro manifestou a opinião de que seria mais digno não se empregarem em destrucções que podiam encetar graves desordens. Esta observação poz termo á discussão. O general, interrogado a respeito do nome desse membro, respondeu :

« Não tenho idéas certas para responder com relação a esta pergunta. »

O governo allemão recusando continuar as negociações, já não havia motivo para procurar assegurar-se das condições que o vencedor ia impor. O conselho julgou não encontrar interposto mais autorisado junto do principe Frederico Carlos do que o general Changarnier, esse glorioso veterano dos nossos exercitos, cuja intrepidez acabava de brilhar com novo esplendor na guerra actual.

O general foi encarregado de pedir a neutralisação do exercito, e do territorio que elle occupava, com um armisticio leal em que se permittiria o municiamento necessario, offerecendo-se appellar para os deputados e para o poder constituido em virtude da constituição de maio de 1870, afim de se tratar da paz entre as duas potencias.

No caso de não ser aceito o primeiro artigo, pederia para ser internado neste ponto do territorio francez, para desempenhar alli a mesma missão de ordem.

Emfim, se se não podesse alcançar cousa alguma, pedir, nas condições de uma capitulação imposta pela falta de viveres, que fosse mandado para Argel.

E' difficil admittir que o marechal Bazaine tenha pensado por um momento que semelhantes pedidos tinham alguma probabilidade de exito. Para que se desceu portanto a supplicas inuteis ! As horas decorriam ; os ultimos viveres desappareciam, e se depois do cheque daquelles pedidos se decidia finalmente destruir o material, o tempo faltaria evidentemente.

Como era facil de prever, o general Changarnier, depois de ter sido acolhido pelo principe Frederico Carlos com cortezia e deferencia, não alcançou senão uma recusa formal e cathegorica ; a unica questão então era capitular.

A 24 de outubro, o intendente Labrun declarou ao conselho que já não podia dar ás tropas senão algum arroz e café para um dia. Um dia de pão, dous quando muito, ficavam, além disso, nas reservas des corpos do exercito.

Os viveres tinham durado mais do que havia annunciado o general commandante superior na sua carta confidencial de 9 de outubro.

A extincção dos recursos militares tinha o forçado a dirigir-se, a 13, á autoridade municipal, para obter os trigos necessarios á alimentação das tropas. O general resolveu-se ao mesmo tempo a constituir a commissão de vigilancia de previsões de sitio. Era seguramente pouco sério crear a commissão de vigilancia no momento em que já não havia que vigiar senão armazens e depositos vazios, quando até então se tinha julgado poder passar sem ella.

A commoção produzida pela noticia dada a 13, no conselho municipal, produzio a mais viva sensação. Forçou o general commandante superior a resolver, sob a pressão da opinião publica, que se dessem aos habitantes rações de 100 grammas de pão para cada adulto, desde o dia 16, elevando-se a 300 até 19 de outubro. A adopção para a população civil do pão empregado para o exercito desde 9 de outubro, foi ordenada a contar do dia 16 de outubro.

A applicação desta medida, as pequizas adoptadas na cidade desde 12 de outubro, a mudança nos armazens da praça, dos artigos pertencentes aos corpos do exercito, emfim as reservas de pão desses corpos, não deixavam prever que fosse possivel prolongar, além de 28 de outubro, a duração dos viveres.

Missão do general de Cissey.—Conselho de 26 de outubro. — O marechal pedio ao general Cissey, ao qual os seus brilhantes serviços na campanha de 1870 asseguravam um acolhimento distincto da parte do inimigo, que se dirigisse junto do chefe do estado-maior allemão para lhe pedir as condições que deviam ser impostas ao exercito no caso de uma capitulação que não devesse comprometter a praça de Metz. Respondeu-se que as condições seriam as que tinham sido impostas ao exercito do marechal Mac-Mahon, e que a sorte da praça não podia ser separada da do exercito. O protocollo summario passado pelo general Stiehle foi entregue pelo general Cissey ao marechal Bazaine. Este importante documento, que foi communicado ao conselho que se reunio a 26 de outubro, não figura nos archivos.

As condições principaes eram, segundo o depoimento do general Jarras, que todo o exercito estava prisioneiro de guerra ; que a praça de Metz devia ser entregue ao inimigo, assim como o material de guerra, bandeiras, etc.

« Estas condições, disse o general Jarras, fôram consideradas como excessivas. Os generaes Changarnier e Cissey eram desta opinião, mas declararam que não podiam conservar a menor duvida a respeito do procedimento que o inimigo usaria a nosso respeito, e que por tanto se devia esperar que as clausulas consignadas no protocollo fossem rigorosamente mantidas.

« Essas clausulas foram muitas vezes relidas e commentadas, disse o general Jarras ; procurava-se algum meio de obter alguma modificação naquellas duras condições. Um membro do conselho emittio a idéa de que o inimigo, que havia manifestado aos generaes Changarnier e Cissey verdadeiros sentimentos de estima pelo exercito, não recusaria talvez a um simples destacamento composto de tropas de todas as armas, que se dirigisse á França ou á Belgica, ou á Argelia, com armas e bagagens, com a condição de não servir contra a Allemanha, emquanto durasse a guerra ; mas os generaes Changarnier e Cissey manifestaram a opinião de que se não deviam entregar a semelhante illusão. Não fazendo o protocollo nenhuma menção das espadas dos officiaes, um dos membros do conselho emittio a opinião de que aquillo não era mais do que o resultado de uma omissão involuntaria. (Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

VII

UM GOLPE DE MORTE.

(Continuação do n. 1)

Esses tres homens eram : Francesco Valori, já de idade madura, de aspecto severo, negociante rico que vivera desterrado durante o dominio despotico de Pedro de Médicis, que voltara quando Pedro fôra expulso da Toscana, e quando se constituira o governo popular desempenhara o elevado cargo de magistrado da justiça.

O outro era Francesco Davanzati, mercador de sedas, grande amigo de Francesco Valori, que com elle estivera desterrado, que voltara com elle, e tomara parte tambem no governo, desempenhando o cargo de prior da liberdade do supremo conselho dos Ono.

O terceiro era Marcucio Salviati, tembem grande patriota, proscripto durante o dominio dos Médicis e capitão, depois da queda d'aquelles, dos tres mil infantes lansquenetes que formavam a guarda da senhoria de Florença.

Todos elles eram sectarios de Savonarola, porque Savonarola atacava os Borgias, e os Borgias protegiam os Médicis.

Todos elles estavam dispostos a desembainhar a espada e a sublevar Florença em favor de Savonarola.

As circumstancias eram, pois, graves, e [illegible] a vinda de Lucrecia á Florença [illegible] manejar de perto os fios de uma conspiração secreta contra o poder de Savonarola.

Dominico, como servidor intimo de Savonarola, conhecia muito aquelles tres personagens, e apresentou-lhes Pedro de Napoles, dizendo :

— Eis aqui um homem, que ha muito tempo segue o bom caminho, e cujos serviços em favor da liberdade e da justiça, podem ser muito apreciaveis ; é o Sr. Marcello Porta, natural de Syracusa, e um dos mais bravos sicilianos que podem ter conhecido. Recommendo-o á sua amizade.

Os tres personagens populares cumprimentram Pedro de Napoles, apertando-lhe calorosamente a mão. Durante a hora que decorreu desde esta apresentação até que appareceu no pulpito frei Dominico de Peschia, aquelles cinco homens estiveram fallando com o enthusiasmo de todos os patriotas e de todos os sectarios das cousas publicas, de Savonarola e da necessidade de um concilio que reformasse a disciplina da igreja Quando frei Dominico appareceu no pulpito, levantou-se entre a multidão que occupava a grande nave da cathedral, um rumor estranho. No pulpito da esquerda apparecera simultaneamente um frade franciscano.

Savonarola, severo, grave e sombrio, atravessou o templo e foi sentar-se em um angulo do altar mór.

O arcebispo estava no côro com os conegos.

Tudo aquillo tinha o aspecto sombrio e solemne dos preparativos de uma batalha.

Frei Dominico de Peschia voltou-se para o arcebispo e disse com voz sonora, grave e accentuada :

— Reverendissimo padre em Christo, eu vim aqui para pregar sobre o Evangelho, com a devida venia de vossa senhoria illustrissima ; diante de mim apparece outro pregador ; qual dos dous ha de fallar, reverendissimo padre ?

Em seguida a estas palavras de frei Dominico, uma das dignidades do cabildo subio á epistola e leu um breve do papa ao arcebispo de Florença, em que lhe manifestava que, sendo necessario atalhar e destruir os perniciosos effeitos da doutrina do prior de S. Marcos de Florença, frei Jeronymo Savonarola, da ordem dos pregadores, a santa sé encarregava frei Francisco de Puglia, da ordem de S. Francisco, para que refutasse a doutrina de Savonarola sustentada, apezar das censuras do papa, pelos discipulos do prior de S. Marcos.

A pergunta de frei Dominico havia sido completamente satisfeita.

Ao ouvir a leitura do breve, Savonarola poz-se energicamente em pé e avançou alguns passos para o pulpito que occupava frei Dominico.

— Que falle o mestre ! Que falle o mestre ! Que defenda a sua doutrina ! gritou um grande numero de vozes.

— Não ! não ! está excommungado ! replicaram outras vozes.

Savonarola retrocedeu estremecendo, e foi sentar-se nos degráos do altar.

Frei Dominico voltou-se para o altar e disse :

— Senhor, peço que faças descer sobre mim o teu espirito para que favorecido pela graça, possam as minhas palavras reverterem a bem do teu serviço.

Era difficil determinar se frei Dominico se dirigira a Deus ou a Savonarola, ao Creador ou á creatura ; se fôra um christão sincero, ou um sectario fanatico.

Em seguida, voltando-se para o auditorio, disse :

— Irmãos, havia-me proposto pregar sobre o Evangelho de S. João, porém vejo-me obrigado a renunciar o meu proposito. O meu sermão vai converter-se n'uma controversia. Accusa-se de heretica a doutrina dos religiosos da ordem dos pregadores de S. Marcos de Florença, e eu, confiando no favor divino, vou defender essa doutrina contra os que a impugnam e a sentenceiam como heretica. Envia-te a santa sé, irmão da ordem de S. Francisco, accrescentou frei Dominico voltando-se para frei Francisco de Puglia ; congratulo-me com a honra que se me faz, e da qual me julgo indigno, collocando na minha frente para refutar a minha humilde palavra, o sabio e famoso pregador de Nossa Senhora de Monserrate em Roma. Rogo-te, meu irmão, que perdoes de antemão tudo quanto no calor da minha peroração te possa parecer offensivo, e o tenhas por não dito.

Francisco de Puglia inclinou se com uma cortezia verdadeiramente romana.

Frei Dominico saudou o arcebispo, depois a Savonarola, e voltando-se para o auditorio disse :

— Vou começar explicando a doutrina que pregamos, nós, os Dominicos de S. Marcos, fallando-vos da caridade e de como deve entender-se a caridade dentro do Evangelho. Fallarei em linguagem vulgar, para que de todos seja entendida a minha palavra, imitando a Jesus Christo, que se valia da simplicidade da phrase, para que até os meninos o podessem comprehender.

Era isto uma manobra habil de frei Dominico, que sabia que a grande força do seu adversario consistia na pratica da argumentação escolastica, e no muito versado que era no latim e no grego.

Reduzir frei Francisco de Puglia a um raciocinio simples, que podesse ser comprehendido pela multidão, era desarma-lo, reduzi-lo á impotencia. Um sorriso frio contrahia os labios de Savonarola.

Frei Dominico estava já inspirado ; voltou-se e disse com summa facilidade em grego correcto a frei Francisco de Puglia, que permanecia impassivel no pulpito :

— Não te chamo para a linguagem commum e intelligivel para todos, por medo, ou por ignorancia, não ; faço-o porque a palavra de Deus deve ser simples, clara e universal. Não se trata aqui de um vão alarde de escolasticismo, nem de digressarmos, perante o vulgo ignorante, pelas regiões obscuras das conclusões metaphysicas. Não, temos de fallar aos que não sabem, a linguagem scientifica da igreja. Quando queiras esse certamen, é tua a cadeira da nossa igreja de S. Marcos. Alli, desde o nosso veneravel mestre até mim, o ultimo de meus irmãos, discutiremos comtigo. Aqui devemos evitar as obscuridades, devemos fazer com que as nossas palavras sejam cheias de luz ; trata-se da causa de Deus, que é a causa da igreja, da paz e da liberdade do povo, que é a causa da humanideda. Empviam-te para combater, combate ; Deus dará a victoria á justiça.

Callou-se frei Dominico, encruzou os braços, inclinou a cabeça sobre o peito ficando n'uma posição digna e sympathica e frei Francisco de Puglia replicou em grego com grande entonação e grande doçura ao mesmo tempo :

— Amadissimo irmão : o santo padre envia-me, não para refutar a vossa doutrina, que em si é boa e orthdoxa, mas para censurar os erros que misturais n'essa doutrina, para destruir esses sonhos que desgraçadamente tem causado o vosso enthusiasmo religioso, para arrancar á credulidade da multidão ignorante a crença de que possuis o espirito prophetico, de que sobre vós baixa a visão celeste, e vos sentis favorecido pela revelação. Nem o nosso santissimo padre nem a igreja podem pôr em duvida, sem incorrer em heresia, que Deus pode favorecer com o espirito prophetico e com a visão celeste, as suas creaturas ; seria isso negar os prophetas ; porém não sois vós os que deveis declarar-vos favorecidos pela graça ; para isso necessita-se um signal patente do Altissimo, é necessario um milagre.

Savonarola levantou-se.

Sentira o golpe no coração.

Estremeceu, lançou um olhar de fogo para o frade franciscano, e tornou a sentar-se.

Todos tinham visto o movimento de Savonarola, todos haviam comprehendido que o franciscano dissera alguma cousa gravissima, todos desejavam que terminasse aquelle prologo em grego, do qual não entendiam uma unica palavra.

— Pois venha o milagre ! disse Savonarola em toscano, isto é, no idioma vulgar de Florença ; se fôr da vontade de Deus realisar-se-ha o milagre.

E, voltando-se para a multidão, accrescentou :

— Esse religioso romano exige de vós, Dominicos de Florença, uma prova irrefutavel ; quer que effectuemos, como se fossemos santos, um milagre patente ; nós aceitamos o repto, faremos o milagre, porque Deus nos ajudará protegendo os que defendem a sua santa causa.

Irmãos, disse frei Francisco de Puglia : o padre mestre frei Jeronymo Savonarola está allucinado ; não affirmo que minta ao dizer-vos que é propheta, que sente a revelação, que vê em extasis um anjo do Senhor sob a figura de um mancebo, não ; tudo isto é apenas um sonho da sua phantasia, um resultado das suas continuas vigilias, da sua contemplação. A doutrina evangelica que vos tem pregado é boa, pura e dogmatica ; porém incorreu nas censuras da igreja por haver misturado a doutrina do Evangelho com asseverações falsas e supersticiosas. Se é propheta, patenteio-o ; se é santo, obre um milagre.

— Sim, sim, um milagre ! exclamou como possuida por esse mesmo pensamento e com uma confiança cega em Savonarola, a multidão que enchia a nave.

Savonarola levantou-se e disse com voz tranquilla, dirigindo-se ao franciscano :

— Aceito a prova e o martyrio. Continúa irmão, dize de que modo pretendes que o Senhor prove a verdade e a pureza da nossa doutrina.

— Tambem eu aceito o martyrio, replicou com energia e com fervente enthusiasmo religioso, frei Francisco de Puglia : proponho-vos, irmão da ordem dos pregadores de S. Marcos de Florença, uma prova terrivel ; sóbe tu, Jeronymo Savonarola, sobe comigo a uma fogueira ; se és propheta, e estás verdadeiramente possuido da graça do Senhor, que as chammas ; te respeitem e saias illeso de entre ellas ; porém, se não se effectuar o milagre, se tu e eu formos devorados pelas chammas, a sentença do Senhor terá resplandecido declarando heretica a tua doutrina.

— Seja, disse com voz tranquilla, porém accentuada e terrivel, Savonarola.

— Seja, exclamou nervosamente frei Dominico de Peschia.

— Seja, bradou transportado pelo seu zelo religioso frei Francisco de Puglia.

—Vamos á presença da senhoria disse frei Dominico, e determinaremos de que modo ha de levar-se a cabo a prova do fogo.

E desceu do pulpito.

Frei Francisco de Puglia imitou o seu exemplo.

Ao mesmo tempo levantou-se Savonarola, avançou para a nave e, antes de chegar á grade que separava a multidão do altar-mór, reunio-se a frei Dominico e ao franciscano, seguindo com elles por entre a multidão que lhes abrio caminho dominada por uma terrivel effervescencia.

Sahiram da cathedral, e, seguidos por um gentio inimigo, encaminharam-se para o palacio da senhoria.

Pedro de Napoles, Dominico, Francisco Valori, Francisco Davanzati, e Marcucio Salviati, sahiram da cathedral pela porta que dá para a rua del Cocomero, na qual está o grupo de bronze que representa Judith cortando a cabeça a Holofernes.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO ILEGÍVEL